

Nº 12.843

João Pessoa - Domingo, 30 de Janeiro de 2005.

Preço: R\$ 2,00

### Atos do Poder Executivo

João Pessoa, 28 de janeiro de 2005

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso II, da Constituição do Estado,

RESOLVE designar ANDREA CRISTINA AVELINO FEITOZA, para exercer a função de Assessor Especial, Símbolo DAS-1, da Controladoria Geral do Estado.

Comissão Especial de Inquérito Administrativo Relatório Final Julgamento

Através do Ato Governamental nº 5.581, 03 de dezembro de 2003, foi instituída Comissão Especial de Inquérito Administrativo com o objetivo de apurar graves irregularidades atribuídas aos servidores Carlos José de Lima, Valter Lúcio Fialho Fonseca, João Batista Guedes Soares, Paulo Roberto Lira de Araújo, Manfredo Soares de Pinho Filho, Marconi Vita, Benevenuto Gonçalves de Oliveira, Francisco de Assis Cirne Cunegundes, Sebastião Alves Lins Filho, Cássio Ricardo Moreira de Medeiros, Djalma Mendes de Almeida, José Barbosa de Lima Filho e João Carlos de Pontes Maciel, Agentes Fiscais de Mercadorias em Trânsito, matrículas, respectivamente, n°s 73.476-4, 93.863-7, 139.704-4,  $60.355\text{-}4,\ 76.124\text{-}9,\ 93.530\text{-}1,\ 98.319\text{-}5,\ 69.786\text{-}9,\ 93.859\text{-}9,\ 97.156\text{-}1,\ 82.711\text{-}8,\ 68.318\text{-}3\ e$ 75.225-8, constantes do Ofício nº 13/2003/DCCOT, de 27 de fevereiro de 2003, da Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária, vinculada à 1ª Superintendência Regional de Polícia Civil da Secretaria da Segurança Pública do Estado da Paraíba e resultante da investigação procedida pelo Ministério Público Estadual, juntamente com a Secretaria da Segurança Pública e autoridades fazendárias do Estado, consistindo no recebimento de propinas para facilitação do comércio irregular de combustíveis e que, caso sejam comprovadas as denúncias, estão incursos nas faltas definidas nos arts. 257, VI e XVI, art. 258, IV e X, e art. 259, caput, da Lei Complementar nº 39/ 85 (Estatuto do Servidor Público).

Concluída a investigação, a Comissão Especial apresentou o Relatório dos fatos apurados, indicando as penalidades que entendeu cabíveis a parte dos indiciados e absolvendo outros, à luz dos elementos exaustivamente coletados, das provas colhidas e dos testemunhos, além dos indícios que seguramente indicavam o cometimento de crime contra a administração pública.

Contudo, em face das dificuldades relatadas pela Comissão, cujas condições de instalação, de equipamentos e de meios de locomoção tornaram impeditivo um maior aprofundamento nas investigações, os elos entre indícios, comportamento dos acusados e a definitiva comprovação documental das irregularidades e dos crimes cometidos surgiram, diante do julgador, como falhas processuais eivadas de vícios formais, passíveis de necessárias correções e de melhores esclarecimentos sobre os fatos investigados.

Destarte, em face das falhas acima apontadas e com base no Art. 157, II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003, determinei à Comissão Especial de Inquérito Administrativo novas diligências para maior aprofundamento das investigações e melhores esclarecimentos dos fatos. Do trabalho complementar da Comissão, minucioso e preciso, fechou-se o ciclo desde os elementos indiciais, os atos comportamentais dos acusados na rede de facilitação do trânsito ilegal de combustíveis, e a comprovação do beneficiamento criminoso dos acusados, pecuniariamente remunerados por suas colaborações com o esquema comandado pelo Sr. Luís Carlos, devidamente qualificado e arrolado nos Autos, e agenciado pela testemunha Luciana Souza Araújo, funcionária do Sr. Luis Carlos, a qual teve profunda, confessada e comprovada atuação no esquema, ao qual, não restam dúvidas, estavam ligados e envolvidos os acusados, excetuado o servidor Djalma Mendes de Almeida, contra o qual nada foi constatado que pudesse imputá-lo de culpa no episódio.

A Comissão, atestam os autos, conduziu o trabalho respeitando rigorosamente o princípio do contraditório e permitindo a ampla defesa dos acusados e de seus representantes legais. Os defensores dos acusados não conseguiram desfigurar ou descaracterizar as provas dos autos, dirigindo suas linhas de defesa tentando alegar dificuldades no exercício daquele sagrado direito, que foi maculado pela Comissão que, apenas, rechaçou tentativas e protelatórios objetivando retardar e forçar o descumprimento dos prazos pela Comissão.

Os acusados, contra os quais pesam provas contundentes e comportamentos funcionais inconvencionais e suspeitos, caiam em flagrante contradição quando cotejados com fatos que se correlacionaram pelas suas constantes presenças, sem qualquer fim funcional, nos Postos e nos escritórios do Sr. Luis, como nos episódios em que o dito cidadão conduzia mercadoria ilegalmente e lá estavam os acusados, que não tomaram as providências funcionais e fiscais a que estavam obrigados. Ao contrário, os caminhões transitaram e passaram pelos comandos integrados pelos acusados que, de imediato ou tempo depois, eram vistos, repetidamente, entrando e saindo dos escritórios do Sr. Luis Carlos e em contato estreito com a testemunha Luciana Souza Araújo.

A suspeição de culpa é reforçada pela contradição de se alegar que não conhecia Luciana e, ao confrontar-se com ela, reconhecer que estivera, várias vezes, com a mesma, tratando de assuntos de fiscalização, em horas e locais não apropriados para uma ação fiscal.

A negativa de recebimento de propina, confirmada por Luciana, também são um reforço à suspeita, porquanto não comprovaram a origem alegada para o dinheiro, não lembravam de depósitos em contas suas e muitos se negaram a informar as contas e os respectivos extratos.

Entende, assim, este julgador que os elementos e os argumentos apresentados pela Comissão merecem ser integralmente acatados, assim como as penalidades indicadas, por estarem bem capituladas nos dispositivos da Lei Complementar nº 39/85, que era o Estatuto vigente à época dos fatos ocorridos e apurados, e devidamente enquadrados nos dispositivos correlatos definidos na Lei Complementar n° 58/03 – NOVO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO.

Nesse sentido, determino:

a) A absolvição do Servidor **Djalma Mendes de Almeida**, por absoluta falta de provas de seu envolvimento no caso;

b) A aplicação da pena de **DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA E A BEM DO** 

SERVIÇO PÚBLICO aos indiciados Carlos José de Lima, Valter Lúcio Fialho Fonseca, João Batista Guedes Soares, Paulo Roberto Lira de Araújo, Manfredo Soares de Pinho Filho, Marconi Vita, Benevenuto Gonçalves de Oliveira, Francisco de Assis Cirne Cunegundes, Sebastião Alves Lins Filho, Cássio Ricardo Moreira de Medeiros, José Barbosa de Lima Filho e João Carlos de Pontes Maciel, por infringência aos Artigos 257, Inciso XVI; 258, Incisos II, IV e X e 260, da Lei Complementar 39/1985, dispositivos estes que foram absorvidos pelo novo estatuto (Lei Complementar 58/2003) nos seus Artigos 106, Inciso IX; 107, Incisos I, IV e IX e 110, como manda o artigo 272, VI e VIII da Lei Complementar 39/ 85, artigos e incisos absorvidos pelo novo Estatuto no artigo 120, I, IV, X, XI e XIII.

Publique-se e cumpra-se.

João Pessoa, 12 de janeiro de 2005

Publicado no D.O.E. de 13.01.2005 Republicado por incorreção.

(AG 0067/2005)

João Pessoa, 12 de janeiro de 2005.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 129, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista as conclusões e as recomendações contidas no relatório da Comissão Especial de Inquérito Administrativo, instituída pelo Ato Governamental nº 5.581, de 03 de dezembro de 203,

RESOLVE de acordo com o artigo 120, incisos I, IV, X, XI e XIII, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, aplicar a pena de demissão por justa causa e a bem do serviço público ao servidor JOÃO CARLOS DE PONTES MACIEL, Agente Fiscal de Mercadorias em Trânsito, matrícula nº 75.225-8, lotado na Secretaria da Receita Estadual, por infringência aos arts. 257, inciso XVI; 258, incisos II, IV e X, e 260, e como manda o art. 272, incisos VI e VIII, todos da Lei Complementar nº 39, de 26 de dezembro de 1985, dispositivos estes que foram recepcionados pelo novo estatuto (Lei Complementar nº 58/2003), nos seus arts. 106, inciso IX e 107, incisos I, IV, IX e 110.

Publicado no D.O.E. de 13.01.2005 Republicado por incorreção.

> ESTADO DA PARAÍBA - PODER EXECUTIVO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO/2004 a DEZEMBRO/2004

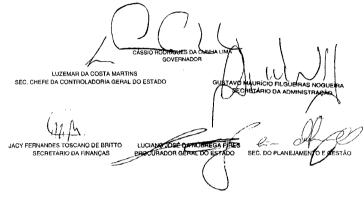
LRF, art. 55, inciso I, alínea "a" - Anexo I	R\$ Milhares
DESPESA COM PESSOAL	DESPESA LIQUIDADA
DESPESA COM PESSOAL	Jan/2004 a Dez/2004
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (I)	1.189.373
Pessoal Ativo (*)	917.424
Pessoal Inativo e Pensionistas (*)	346.893
(-) Despesas não Computadas (art. 19, § 1º da LRF)	74.944
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
Decorrentes de Decisão Judicial	
Despesas de Exercícios Anteriores	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	74.94
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO (art. 18, § 1º da LRF) (II)	1.271
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP (III) = (I + II)	1.190.644
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	2.335.662
% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP sobre a RCL (V) = [(III / IV)*100]	50,98
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 49%	1.144.474
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 47%	1.087,25
FONTE: SECRETARIA DAS FINANÇAS E SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	

GERAL DO ESTADO

### ESTADO DA PARAÍBA RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO a DEZEMBRO/2004

ESPECIFICAÇÃO	SALDO EXERCÍCIO	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2004						
ESFECIFICAÇÃO	ANTERIOR	Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre				
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	2.735.665	2.715.912	2.723.998	2.663.290				
Dívida Mobiliária								
Dívida Contratual	2.639.914	2.623.993	2.630.216	2.570.672				
Precatórios posteriores a 5.5.2000 (inclusive)								
Operações de Crédito inferiores a 12 meses								
Parcelamentos de Dívidas	95.751	91.919	93.782	92.618				
De Tributos								
De Contribuições Sociais	95.751	91.919	93.782	92.618				
Previdenciárias	95.713	91.883	93.748	92.585				
Demais Contribuições Sociais	38	36	34	33				
Do FGTS								
Outras Dívidas								
DEDUÇÕES (II) <sup>1</sup>	117.259	166.111	100.067	149.473				
Ativo Disponível	116.000	150.965	81.314	113.340				
Haveres Financeiros	1.259	15.146	18.753	36.133				
(-) Restos a Pagar Processados								
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC	0	0	0	0				
Precatórios anteriores a 5.5.2000								
Insuficiência Financeira								
Outras Obrigações								
DÍV. CONSOLID. LÍQUIDA (DCL)=(I - II)	2.618.406	2.549.801	2.623.931	2.513.817				
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	2.234.882	2.243.293	2.194.402	2.335.662				
% da DC sobre a RCL	122,41	121,07	124,13	114,03				
% da DCL sobre a RCL	117,16	113,66	119,57	107,63				
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO								
SENADO FEDERAL: 200%	4.469.764	4.486.586	4.388.804	4.671.324				

1 Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Divida Consolidada – DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha. Nota:
Nota:



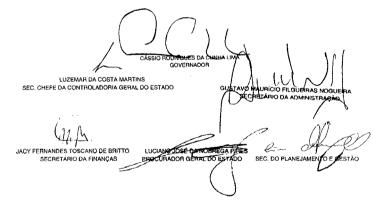
ESTADO DA PARAÍBA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO a DEZEMBRO/2004

LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1° - Anexo III	JANEIRO & DEZEMBRO/	2004		R\$ Milhare
	SALDO EXERCÍCIO	SA	LDO DO EXERCÍCIO DE 2	
GARANTIAS	ANTERIOR	Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
AVAIS (I)	0	0	0	The observations (
Operações de Crédito Externas				
Operações de Crédito Internas				
FIANÇAS (II)	0	0	0	(
Operações de Crédito Externas				
Operações de Crédito Internas				
TOTAL DAS GARANTIAS (I + II)	0	0	0	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	2.234.882	2.243.293	2.194.402	2.335.66
% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL	0,00	0,00	0,00	0,0
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 22%	491.674	493.524	482.768	513.84
	SALDO EXERCÍCIO	SA	LDO DO EXERCÍCIO DE 2	004
CONTRAGARANTIAS	ANTERIOR	Até o 1.º Ouadrimestre	Até 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
AVAIS (I)	0	0	0	The o st Quantimestic
Operações de Crédito Externas			· ·	
Operações de Crédito Internas				
FIANÇAS (II)	0	0	0	
Operações de Crédito Externas				
Operações de Crédito Internas				
TOTAL CONTRAGARANTIAS (I + II)	0	0	0	

FONTE: CCCPE e ANEXO 10

Nota: Não houve concessão de garantias ou contragarantias no exercício anterior nem no exercício de 2004.



#### GOVERNO DO ESTADO Governador Cássio Cunha Lima

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

**A UNIÃO** Superintendência de Imprensa e Editora BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa-PB - CEP 58082-010

JOSÉ ITAMAR DA ROCHA CÂNDIDO SUPERINTENDENTE GEOVALDO CARVALHO DIRETOR TÉCNICO

FRED KENNEDY DE A. MENEZES DIRETOR DE OPERAÇÕES

Diárió Oficial

Editor: Walter de Souza

Fones: 218-6521/218-6526/218-6533 - E-mail:diariooficial@aunião.com.br

Assinatura: (83) 218-6518

AnualR\$4	00,00
Semestral R\$2	
Número Atrasado	/

## ESTADO DA PARAÍBA RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO a DEZEMBRO/2004

LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c" - Anexo IV	R\$ Milhares
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	OPERAÇÕES REALIZADAS
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	Até o quadrimestre
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	48.943
Externas	27.450
Projeto Cooperar	27.450
Internas	21.493
PNAFE	7.012
PRODETUR	211
PRO-SANEAMENTO	14.270
POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA (II)	0
TOTAL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO $(I+II)$	48.943
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	2.335.662
% das OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS sobre a RCL	2,10
% das OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA sobre a RCL	0,00
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS - 16%	373.706
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA - 7%	163.496

FONTE: ANEXO 10 Nota:

CÁSSIO RODINGUES DA CAMBA LIMA
GOVERNADOR

LUZEMAR DA COSTA MARTINS
SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GUATAVO MAURICIO FILGUERAS NOGUERA
SECHETARIO DA ADMINISTRAÇÃO

JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
LUCIANO DOSE DANO DREGA PIPES
SECRETARIO DA FINANÇAS

PROCURADOR GERAL DO ESTADO

SEC. DO PLANEJAMENTO E JIESTÃO

ESTADO DA PARAÍBA - PODER EXECTUIVO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO a DEZEMBRO/2004

LRF, art. 55, Inciso III, alínea "a" - Anexo V R\$ Milhares ATIVO PASSIVO VALOR DISPONIBILIDADE FINANCEIRA BRIGAÇÕES FINANCEIRAS Bancos 163.350 Restos a Pagar Processados 289.924 289.924 Do Exercicio Contas Vinculadas 50.085 De Exercícios Anteriores Aplicações Financeiras Outras Disponibilidades Financeiras Outras Obrigações Financeiras Outras Entidades Credoras 15.725 44.167 Exatores c/ Saldo em Poder 345 Fundos e Programas Especiais SUBTOTAL 177.629 SUBTOTAL 439.725 INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (I) UFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGA 439.725 INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (III) 38.477 SUFICIÊNCIA APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (IV) = (II - III) (38.477)

REGIME PREVIDENCIÁRIO

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	2.478	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	101.158
Caixa	0	Depósitos	8.647
Bancos	2.478	Restos a Pagar Processados	92.511
Conta Movimento	2.478	Do Exercicio	92.511
Contas Vinculadas	0	De Exercícios Anteriores	0
Aplicações Financeiras	0	Outras Obrigações Financeiras	0
Outras Disponibilidades Financeiras	0		
INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (V)	98.680	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (VI)	
TOTAL	101.158	TOTAL	101.158
INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROG	CESSADOS DO REGI	ME PREVIDENCIÁRIO (VII)	0
SUFICIÊNCIA APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTO	OS A PACAD NÃO PR	OCESSADOS (VIII) — (VII. VIII)	

DÉFICIT 399.253 SUPERÁVIT

FONTE: BALANÇO PATRIMONIAL

CÁSSIO RODINGUES DA CINIHA LIMA
GOVERNADOR

LUZEMAR DA COSTA MARTINS

SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GUSTAVO MAURICIO DE CARTARIO DE CAR

ESTADO DA PARAÍBA - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO/2004

LRF, art. 55, inciso III, alínea "b" - Anexo VI					R\$ Milhares		
	RESTOS A PAGAR						
		Inscritos	Suficiência antes	Não Inscritos por			
LRF, art. 55, inciso III, alinea "b" - Anexo VI  ÔRGÃO  ADMINISTRAÇÃO DIRETA Poder Executivo	Proces	sados	Não Processados	da Inscrição em	Insuficiência		
	Exercícios Anteriores	Do Exercício	Do Exercício	Restos a Pagar Não Processados	Cinonesias		
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	0	156.902	38.477				
Poder Executivo	0	156.902	38.477				

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA Poder Executivo	0	225.533 225.533		
TOTAL	0	382.435	38.477	

	RESTOS A PAGAR							
		Inscritos	Suficiência antes	Nião Innovitos nos				
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	Proces	sados	Não Processados	da ilisciição em	Insuficiência			
	Exercícios Anteriores	Do Exercício	Do Exercício	Restos a Pagar Não Processados	Cinonesias			
<ld><ld><ld><ld><ld><ld><ld><ld><ld><ld></ld></ld></ld></ld></ld></ld></ld></ld></ld></ld>								
TOTAL								

FONTE: SIAF

CÁSSIO RODINGHES DA CANIDA LIMA
GOVERNADOR

LUZEMAR DA COSTA MARTINS

SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GUSTAVO MAURICIO FILGUERAS NOGUERA

SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO

SECRETÁRIO DA FINANÇAS

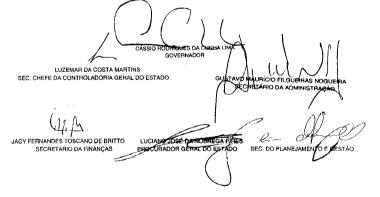
PROCURADOR GERAL DO ESTADO

SEC. DO PLANEJAMENTO E PESTÃO

ESTADO DA PARAÍBA - PODER EXECUTIVO
VERSÃO SIMPLIFICADA DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DOS LIMITES
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
ATÉ O 3º QUADRIMESTRE DE 2004

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite - TDP	1.190.644	50,98
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	1.144.474	49,0
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	1.087.251	46,5
DÍVIDA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	2.513.817	107,6
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	4.671.324	200,0
GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias	0	0,0
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	513.846	22,0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	48.943	2,1
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0	0,0
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	373.706	16,0
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito por Antec. da Receita	163.496	7,0
RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGA NÃO PROCESSADOS
Valor Apurado nos Demonstrativos respectivos	38.477	

FONTE: SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO e SECRETARIA DAS FINANÇAS (BALANÇO PATRIMONIAL, ANEXO 10 e CCCPE).



### <u>Secretarias de Estado</u> Controladoria Geral do Estado

ESTADO DA PARAÍBA RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º - Ane	xo I						R\$ Milhare
Program a	PREVISÃO	PREVISÃO		RECEITAS	REALIZADAS		SALDO A
RECEITAS	INICIAL	ATUALIZADA	No Bimestre	%	Jan a Dez 2004	%	REALIZAR
		(a)	(b)	(b/a)	(c)	(c/a)	(a-c)
RECEITAS CORRENTES	3.720.564	3.720.564	607.056	16,32	3.120.242	83,86	600.32
RECEITA TRIBUTARIA	1.159.172	1.159.172	266.240	22,97	1.330.710	114,80	(171.538
Impostos	1.111.993	1.111.993	254.525	22,89	1.274.931	114,65	(162.93)
Taxas	47.179	47.179	11.715	24,83	55.779	118,23	(8.60)
Contribuição de Melhoria	0	0	0	0,00	0	0,00	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	371.163	371.163	9.920	2,67	80.979	21,82	290.18
Contribuições Sociais	371.163	371.163	9.920	2,67	80.979	21,82	290.18
Contribuições Econômicas	0	0	0	0,00	0	0,00	
RECEITA PATRIMONIAL	43.719	43.719	1.509	3,45	11.113	25,42	32.60
Receitas Imobiliárias	63	63	1	0,00	2	0,00	
Receitas de Valores Mobiliários	39.572	39.572	1.499	3,79	10.838	27,39	28.73
Receita de Concessões e Permissões	0	0	0	0,00	0	0,00	
Outras Receitas Patrimoniais	4.084	4.084	9	0,00	273	0,00	3.8
RECEITA AGROPECUARIA	0	0	0	0,00	0	0,00	
Receita da Produção Vegetal	0	0	0	0,00	0	0,00	
Receita da Produção Animal e Derivados	0	0	0	0,00	0	0,00	
Outras Receitas Agropecuárias	0	0	0	0,00	0	0,00	
RECEITA INDUSTRIAL	30.135	30.135	63	0,00	168	0,00	29.9
Receita da Indústria Extrativa Mineral	12.086	12.086	0	0,00	0	0,00	12.0
Receita da Indústria de Transformação	9.439	9.439	63	0,00	168	0,00	9.2
Receita de Serv. Industriais de Utilid. Pública	8.610	8,610	0	0.00	0	0.00	8.6
RECEITA DE SERVICOS	217.609	217.609	20.745	9,53	134,153	61.65	83.4
Receita de Serviços	217.609	217.609	20.745	9,53	134,153	61.65	83.4
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.823.547	1.823.547	278.833	15.29	1,486,235	81,50	337.3
Transferências Intergovernamentais	1.372.235	1.372.235	254.560	18,55	1.421.360	103,58	(49.12
Transferências de Instituições Privadas	0	0	0	0.00	0	0.00	
Transferências do Exterior	1.396	1.396	0	0,00	73	5,23	1.3
Transferências de Pessoas	0	0	0	0,00	0	0,00	
Transferências de Convênios	449,916	449.916	24.273	5,40	64.802	14.40	385.1
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	75.219	75.219	29.746	39,55	76.884	102.21	(1.66
Multas e Juros de Mora	13.948	13.948	4.965	35,60	15.347	110,03	(1.39
Indenizações e Restituições	7.807	7.807	205	2,63	7.033	90,09	7
Receita da Dívida Ativa	1.902	1.902	763	40.12	1.819	95,64	
Receitas Correntes Diversas	51.562	51.562	23.813	46.18	52.685	102.18	(1.12
RECEITAS DE CAPITAL	101.943	101.943	23,422	22,98	64.128	62,91	37.81
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	95.485	95.485	23.210	24,31	48.944	51,26	46.54

grammatic (nt)										
SUPERÁVIT (XI)										
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (X) = (VIIII + IX)	3.542.38	6 404.34	41 3.946.72	826,148	3,125,969	909,568		3.125.969	79,20	820.7
Refinanciamento de Outras Dívida		0	0	0	0	0		0	0,00	l
Refinanciamento da Dívida Mobiliária		0	0	0	0	0		0	0.00	l
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (IX)		0	0					0	0,00	
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VIII)	3.542.38	6 404.34	41 3.946.727	826.148	3.125.969	909.568		3.125.969	79,20	820.7
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.00	(2.00	0)	0	0	0		0	0	1
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	180.89	(2.32	4) 178.572	31.574	178.570	31.574		178.570	100,00	l
INVERSÕES FINANCEIRAS	29.75				7.972			7.972	41,31	11.
DESPESAS DE CAPITAL (VII) INVESTIMENTOS	713.67 503.02				371.599 185.057	126.480 91.059		371.599 185.057	52,08 35,89	341. 330.
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	136.85				128.115 915.634	30.107 324.007		128.115 915.634	99,99 72,81	342.
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.589.22				1.710.621	428.974		1.710.621	92,59	136.
DESPESAS CORRENTES (VI)	2.826.70				2.754.370			2.754.370	85,19	478.
	(d)	(e)	(f)=(d+e)	(g)	(h)	(i)	-	j)	(j/f)	(f-j)
DESPESAS	INICIAL	ADICIONAL		No Bimestre	Jan a Dez 2004	No Bimestre		ez 2004	%	SALDO
	DOTAÇÃO INICIAL	CRÉDITOS ADICIONAIS			EMPENHADAS			(UIDADA		CATE
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			-					-		_
TOTAL(V)= (III + IV)		3.542.386	3.946.727	573.918	16,20		25.969	81	,37	820.75
DÉFICIT (IV)			404.341		-		13.595	-		160.7
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II)		3.542.386	3.542.386	573.918	16,20		32.374	81	,37	660.0
Refinanciamento de Outras Dívidas		0	0	(	0,00		0	_	,00	
Refinanciamento da Dívida Mobiliária		0	0	(			0		,00	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - REFINANCIAMENTO (I	II)									
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)		3.542.386	3.542.386	573.918	16,20	2.88	32.374	81	,37	660.0
DEDUÇÕES DA RECEITA P/ FUNDEF		(280.121)	(280.121)	(56.560	20,19	(30	1.996)	107	81	21.8
Receitas de Capital Diversas		2.208	2.208	(	0,00		0	0	.00	2.20
Remuneração das Disponibilidades		0	0		-,		0		.00	
Integralização do Capital Social		0	0	(			0		.00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		2.208	2.208	(			0.550		.00	2.20
Transferências de Pessoas Transferências de Convênios		3.233	3.233	37	,		8.330	257		(5.09
Transferências do Exterior  Transferências de Pessoas		0	0	(	-,		0		.00	
Transferências de Instituições Privadas Transferências do Exterior		0	0	(	,		0		.00	
Transferências Intergovernamentais		0	0	(			0		.00	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		3.233	3.233	37			8.330	257	.00	(5.09
Amortizações de Empréstimos		950	950	174			6.844		,00	(5.89
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS		950	950	174			6.844		,00	(5.89
Alienação de Bens Imóveis		0	0	1	,		10		,00	(1
Alienação de Bens Móveis		67	67	(			0		,00	
ALIENACAO DE BENS		67	67	1	-,		10	14		
Operações de Crédito Externas		10.645	10.645	6.677	62,72	2	27.450	257	,87	(16.80)
Operações de Crédito Internas		84.840	84.840	16.533	19,49	2	21.494	25	,33	63.3

LUZEMAR DA COSTA MARTINS SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO GILMAR MARTINS DEC. SANTIAGE CONTADOR GERAL DO ESTADO CRC Nº 4.495 - PB

ESTADO DA PARAÍBA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SECURIDADE SOCIAL.
LANERO A OUTUBE O 200/GRIĐESTES NOVEMBOS DE DEZEMBOS

LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c" - Anexo II		IENTOS FISCAL UTUBRO 2004/B						R\$ Milhares	
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS E No Bimestre (b)	MPENHADAS Jan a Dez/2004 (c)	No Bimestre (d)	Jan a Dez/2004 (e)	% (e/total e)	% (e/a)	SALDO (a-e)
LEGISLATIVA ACAO LEGISLATIVA CONTROLE EXTERNO ADMINISTRACAO GERAL TECNOLOGIA DA INFORMACAO FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS COMUNICACAO SOCIAL ASSISTENCIA COMUNITARIA TOTAL	300 3.196 75.613 200 565 1.700 6.860 88.434	3.103 86.131 43 3.43 1.490 7.960	0 507 18.394 1 35 518 1.315 20.770	0 2.192 86.110 43 1.53 1.490 7.960 <b>97.948</b>	0 517 21.240 2 45 518 1.316 23.638	0 2.192 86.110 43 153 1.490 7.960 97,948	0,00 0,07 2,75 0,00 0,00 0,05 0,25 3,13	0,00 70,64 99,98 100,00 44,61 100,00 100,00 <b>98,87</b>	0 911 21 0 190 0 0
JUDICIARIA ACAO JUDICIARIA DEFESA DO INTERESSE PUBLICO NO PROC DEFESA DA ORDEM JURIDICA PLANELAMENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACAO GERAL TECNOLOGIA DA INFORMACAO FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS ASSISTENCIA COMUNITARIA DIBETIOS INDIVIDUAIS, COLETIVOS E D TO TA L TO TA L	17.003 1077 10 3 180.939 6.000 81 2 2 8	19.231 291 10 0 181.422 4.421 29 0 7 205.411	5.508 7 0 37.592 1.142 8 0 2 44.259	18.985 259 0 0 180.816 3.691 18 0 5	5.508 7 0 0 37.725 1.170 11 0 2 44.423	18.985 259 0 0 180.816 3.691 18 0 5	0,61 0,01 0,00 0,00 5,78 0,12 0,00 0,00 0,00 6,52	98,72 89,00 0,00 0,00 99,67 83,49 62,07 0,00 71,43 <b>99,20</b>	246 32 10 0 606 730 11 0 2
ADMINISTRACAO PLANELAMENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACA GERAL CONTROLE INTERNO NORMATIZACAO E FISCALIZACAO TECNOLOGIA DA INFORMACAO TECNOLOGIA DA INFORMACAO FORMACAO DA IRECURTOS HUMANOS ADMINISTRACAO DE RECURTOS RECURSOS HUMANOS RECURSOS HUMANOS RECURSOS HUMANOS RECURSOS HUMANOS REFORMA AGRARIA TO TA L.  TO TA L.	2.824 247.043 115 40 13.672 2.082 7.020 8.469 762 698 282.725	2.825 257.560 0 0 11.034 4.021 5.692 36.041 147 831 318.151	312 59.500 0 4.053 1.064 1.254 8.556 0 311	1.097 250.317 0 0 7.702 3.556 5.515 27.644 80 134 296.045	323 63.383 0 0 4.283 1.284 1.772 8.600 63 79.708	1.097 250.317 0 0 7.702 3.556 5.515 27.644 80 134 296.045	0,04 8,01 0,00 0,00 0,25 0,11 0,18 0,88 0,00 0,00 9,47	38,83 97,19 0,00 0,00 69,80 88,44 96,89 76,70 54,42 16,13 <b>93,05</b>	1.728 7.243 0 0 3.332 465 177 8.397 67 697 22.106
SEGURANCA PUBLICA PLANELAMENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACA GERAL CONTROLE INTERNO NORMATIZACAO E FISCALIZACAO TECNOLOGIA DA INFORMACAO FORMACAO DE RECUESOS HUMANOS COMINICACAO SOCIAL DEFESA CIVIL INFORMACAO E INTELIGENCIA ASSISTENCIA COMUNITARIA EDUCACAO ESPECIAL CONTROLE AMBIENTAL DEUSAO DO CONHECIMENTO CIETIFICO E NORMALIZACAO E QUALIDADE SERVICOS FINANCEIROS	1.046 234-882 5 5 7 4.150 4.150 4.177 6 318 1.1750 4.21 7 1.700 5 15 15 5 70 244-887	10.677 244.103 3 8 4.167 365 1 1 121 2.811 2.47 3 3 2.384 0 0 0 3 3 0 264.893	668 47,943 0 0 1.341 2.85 0 34 564 37 2 2 7,54 0 0 0 2 2 5 5 5 0	4.760 243.570 3 8 4.167 363 1 118 2.720 247 2 2.384 0 0 3 3 0 258.346	672 50.594 0 0 1.364 308 0 34 571 37 2 759 0 0 2 2 0 54.343	4.760 243.570 3 8 4.167 3 363 1 118 2.720 247 2 2.384 0 0 3 3 0 258.346	0.15 7.79 0.00 0.00 0.13 0.01 0.00 0.00 0.09 0.01 0.00 0.08 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00	44,58 99,78 100,00 100,00 100,00 99,45 100,00 97,52 96,76 100,00 0,00 0,00 0,00 97,53	5.917 5.33 0 0 0 2 2 0 3 3 91 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
ASSISTENCIA SOCIAL PLANEAMENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACAO GERAL TECNOLOGIA DA INFORMACAO FORMACAO DE RECUISOS HUMANOS ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCE ASSISTENCIA COMINITARIA FORMINIO AO TRABALHO ENSINO PROFESSIONAL ASSISTENCIA AOS POVOS INDIGENAS HABITACAO URBANA TOTAL	508 17.712 375 34 4.508 5.220 15.740 7.710 2.000 570 206 54.583	384 20.430 189 5 4.168 8.292 41.863 5.871 3.150 446 29	105 5.517 48 1 1.070 1.635 8.184 0 569 (1) 0	383 19,895 1399 5 3,526 6,560 41,568 130 2,411 171 0 74,788	125 5.725 56 1 1.970 2.718 8.361 0 690 (1) 0	383 19,895 139 5 3,526 6,560 41,568 130 2,441 171 0 74,788	0,01 0,64 0,00 0,00 0,11 0,21 1,33 0,00 0,08 0,01 0,00 2,39	99,74 97,38 73,54 100,00 84,60 79,11 99,30 2,21 76,54 38,34 0,00 88,17	1 535 50 0 642 1.732 295 5.741 739 275 29
PREVIDENCIA SOCIAL ADMINISTRACAO GERAL TECNOLOGIA DA INFORMACAO PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO TOTAL	0 0 347.219 <b>347.219</b>	491 272 464.043 <b>464.806</b>	166 33 143.304 <b>143.503</b>	491 272 463.423 <b>464.186</b>	166 33 148.128 <b>148.327</b>	491 272 463.423 <b>464.186</b>	0,02 0,01 14,82 <b>14,85</b>	100,00 100,00 99,87 <b>99,87</b>	0 0 620 <b>620</b>
SAUDE PLANEIAMENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACAG GERAI. TECNOLOGIA DA INFORMACAO FORMACAO DE RECUESOS HUMANOS PREVIDENCIA DO REGUME ESTATUTARIO PREVIDENCIA DO REGUME ESTATUTARIO PREVIDENCIA DO REGUME ESTATUTARIO ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORI SUPORTE PROFILATICA E TEMPAEUTICO VIGILANCIA SANITARIA VIGILANCIA SANITARIA VIGILANCIA SENDEMINICAGO ENISIO PROFISSIONAL CONTROLE AMBIENTAL RECURSOS HIPBICOS DEFESS SANITARIA ANIMAL OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS TOTAL	260 91.858 1.4151 918 010.261 262.035 3.195 4.046 11.064 330 6.292 5.2711 60.650 2.7133 2.000 100 462.418	260 107.960 1.450 998 8.388 10.996 280.210 3.193 1.597 5.006 3.07 6.292 5.376 50.977 1.007 2.000 58 486.055	18 23.717 0 57 1.305 269 87.646 0 213 482 111 472 624 397 138 0 42 115.391	73 89.871 88 199 7.669 2.063 199.739 18 944 1.592 30 1.894 2.647 1.310 0 58 308.533	29 33.207 20 84 1.349 1.545 102.270 6 955 55 508 977 397 141 0 42 141,999	73 89.871 88 199 7.669 2.063 199.739 18 944 1.592 30 1.894 2.647 1.310 338 0 58	0.00 2.87 0.00 0.01 0.25 0.07 6.39 0.03 0.05 0.00 0.06 0.08 0.04 0.01	28.08 83,24 6,07 19,94 91,43 18,92 71,28 0,56 59,11 31,80 9,77 30,10 49,24 2,57 31,38 0,00 100,00 <b>63,48</b>	187 18.089 1.362 799 719 8.843 80.471 3.175 653 3.414 277 4.398 2.729 49.667 7.39 2.000 0 177,522
TRABALHO ADMINISTRACAO DE CONCESSOES PROTECAO E BENEFICIO AO TRABALHADOR RELACOES DE TRABALHO FOMENTO AO TRABALHO TOTAL	7 76 6.719 21 <b>6.823</b>	4 68 6.651 386 <b>7.109</b>	0 1 619 0 620	4 7 2.428 1 2.440	0 1 1.489 0 1.490	4 7 2.428 1 2.440	0,00 0,00 0,08 0,00 <b>0,08</b>	100,00 10,29 36,51 0,26 34,32	0 61 4.223 385 <b>4.669</b>
EDUCACAO  PLANELAMENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACAO GERAI. TECNOLOGIA DA INFORMACAO FORMACAO DE RECUESOS HUMANOS ASSISTENCIA AO PORTADOR DE DEPICINE SUBJECTIVA DE L'ANTIGORIA DE L'ANTIGORIA SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MEDIO ENSINO PROFISSIONAL ENSINO SUPERIOR EDUCACAO DE DOVENS E ADULTOS EDUCACAO DE FOVENS E ADULTOS EDUCACAO ESPECIAL OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS TOTAL	7.640 177.760 953 584 1.760 41.793 50.22 62.174 3.461 3.34 3.5 18.676 7.13 49	7.640 187.709 7900 620 1.482 75.386 50 296.934 72.504 3.365 558 33.508 7773 8	1,410 24,626 133 24 122 14,839 0 42,717 5,483 72 47 1 5,962 31 3 40 95,510	4,600 117,020 388 158 318 56,462 21 72 23,356 289 207 553 17,194 4 4 40 485,389	1.681 33.125 205 25 173 14.839 0 53.654 6.415 72 47 528 6.029 33 3 3 40 116.869	4,600 117,020 388 158 318 56,462 17 264,702 23,356 289 207 553 17,194 4 40 485,389	0,15 3,74 0,01 0,01 1,81 0,00 8,47 0,75 0,01 0,01 0,02 0,55 0,00 0,00 0,00 15,53	60,21 62,34 49,11 25,48 21,46 74,90 34,00 89,15 32,21 8,36 61,61 99,10 51,31 10,48 50,00 71,19	3.040 70.689 402 462 1.164 18.924 33 32.232 49.148 3.167 129 5 16.314 692 4 0 196.405
CULTURA ADMINISTRACAO GERAL TECNOLOGIA DA INFORMACAO FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS PATRIMONIO HISTORICO, ARTISTICO E A DBUSAO CULTURAL TO TAL	2.953 132 2 152 5.188 8.427	2.932 82 0 67 8.253 11.334	718 13 0 3 3.740 4.474	2.729 50 0 13 5.375 8.167	998 21 0 3 3.835 4.857	2.729 50 0 13 5.375 <b>8.167</b>	0,09 0,00 0,00 0,00 0,17 <b>0,26</b>	93,08 60,98 0,00 19,40 65,13 <b>72,06</b>	203 32 0 54 2.878 3.167
DIRECTOS DA CIDADANIA ADMINISTRACAO GERAL TECNOLOGÍA DA INFORMACAO FORMACAO DO RECUESOS HUMANOS ATENCAO BASICA CUSTODIA E REFLEGRACAO SOCIAL DIRECTOS INDIVIDICIAIS, COLETIVOS E D INFRA-ISTRUTURA URBANA PROMOCAO DA PRODUCAO ANIMAL TOTA L	9.831 190 686 418 1.327 958 25.110 195 38.715	15.083 102 485 604 1.424 820 22.629 195 41.342	1.683 (1) 0 43 122 37 1.683 5 3.572	11.293 10 83 254 651 252 1.922 17 14.482	2.600 3 0 51 180 43 1.683 5 4.565	11.293 10 83 254 651 252 1.922 17 14.482	0,36 0,00 0,00 0,01 0,02 0,01 0,06 0,00 <b>0,46</b>	74,87 9,80 17,11 42,05 45,72 30,73 8,49 8,72 35,03	3.790 92 402 350 773 568 20.707 178 26.860
URBANISMO PLANEIAMENTO E ORCAMENTO FORMACAO DE RECUESOS HUMANOS ASSISTENCIA COMUNITARIA INFRA- ESTRUTURA URBANA	2.450 84 1.875 1.100	11.257 65 475 7.100	9.742 2 0	11.248 15 0	9.804 4 0	11.248 15 0	0,36 0,00 0,00 0,00	99,92 23,08 0,00 0,00	9 50 475 7.100

HABITACAO PLANEJAMENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACAO GERAL TECNOLOGIA DA INFORMACAO INFRA-ESTRUTURA URBANA	12.416 41.411 290 17.728	12.416 42.324 290 17.728	0 1.573 0	0 1.698 0	0 1.573 0	0 1.698 0	0,00 0,05 0,00 0,00	0,00 4,01 0,00 0,00	12.416 40.626 290 17.728
TOTAL  SANEAMENTO BASICO URBANO TOTAL  TOTAL	71.845	72.758 15.500 15.500	7.551 7.551	7.551 7.551	7.551 7.551	7.551 7.551	0,05 0,05	<b>2,33</b> 48,72	71.060 7.949 7.949
GESTAO AMBIENTAL H. ANGLAMENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACIO GERAL NORMATIZACIO GERAL NORMATIZACIO E GESCALIZACIO TECNALOGIA DA INFORMACIO PRESERVACAO E CONSERVACAO AMBIENTAL CONTROLE AMBIENTAL RECUPERACIO DE AREAS DEGRADADAS RECURSOS HORIOSOS METERROLOGIA DIFLASAO DO CONHECIMENTO CIETIFICO E TOTAL	2,900 4,650 214 94 2,379 1,117 2,280 39,349 300 30 53,313	2.354 5.384 7 27 2.064 1.232 2.280 3.3.002 111 30 46.791	123 1.069 7 0 124 89 0 1.646 74 0 3.132	454 4.186 7 13 564 666 36 10.442 111 0	123 1.510 7 0 152 97 2 1.649 111 0	454 4.186 7 13 564 666 36 10.442 111 0	0,01 0,13 0,00 0,00 0,02 0,02 0,00 0,33 0,00 0,00	19,29 77,75 100,00 48,15 27,33 54,06 1,58 31,36 100,00 0,00	1.900 1.198 0 14 1.500 566 2.244 22.860 0 30
CIENCIA E TECNOLOGIA ADMINISTRACA O GERAL TECNOLOGIA DA INFORMACAO FORMACAO DO ERECURSOS HIMANOS DISENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E ENGEN DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIETIFICO E EXTENSAO RURAL PROMOCAO DIVISTRAL PROMOCAO COMERCIAL TOTAL	11.157 11.234 744 895 3.274 10 1.104 273 28.691	11.125 11.182 729 886 3.659 0 570 506 28.657	122 (12) 1 6 326 0 12 0 455	486 11 13 92 1.489 0 13 0	155 (12) 1 9 326 0 12 0	486 11 13 92 1.489 0 13 0	0,02 0,00 0,00 0,00 0,05 0,00 0,00 0,00	0,10 1,78 10,38 40,69 0,00 2,28	10.639 11.171 716 794 2.170 0 557 506 26.553
AGRICLI, TIRA  PLANEJA MENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACA O GERA TECNAL OGRA DA INFORMACA ASSISTENCIA COMUNITARIA ALIMENTACO E NUTRICO E PROMOCAO DA PRODUCAO VEGETAL PROMOCAO DA PRODUCAO ANIMAL ABASTIECHNENTO EXTENSAO RURAL RICONOCAO DA CONTROLEMONO EXTENSAO RURAL RICONOCAO OUTROS ENCARCOS ESPECIAIS TOTAL	482 48.126 239 1.300 145 1.257 8.563 2.764 2.020 98 16.560 0	1.003 47.825 41 1.074 65 1.316 7.831 1.580 1.636 34 16.596 4 79.005	705 9.744 0 36 0 4 1.652 40 52 0 6555 4 12.892	1.003 44.876 13 222 0 68 7.757 1.417 146 33 1.648 4 57.187	756 15.775 1 40 0 4 5.617 364 68 0 845 4 23,474	1.003 44.876 13 222 0 68 7.757 1.417 146 33 1.648 4	0,03 1,44 0,00 0,01 0,00 0,00 0,25 0,05 0,00 0,00 0,00 1,83 0,00	5,17 99,06 89,68 8,92 97,06 9,93 100,00 <b>72,38</b>	0 2.949 28 852 65 1.248 74 163 1.490 1 14.948 0 21.818
ORGANZACAO AGRARIA PLANEJAMENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACAO GERAL TECNALO GELA DA INFORMACAO EXTENSAO RURAL REFORMA AGRARIA TOTAL	4 4.057 5 96 968 <b>5.130</b>	2 4.549 4 4 4.517 <b>9.076</b>	0 1.279 3 0 1.069 2.351	1 4.365 4 4 2.052 <b>6.426</b>	0 1.279 3 4 1.069 2.355	1 4.365 4 4 2.052 6.426	0,00 0,00 0,14 0,00 0,00 0,07 <b>0,21</b>	50,00 95,96 100,00 100,00 45,43	1 184 0 0 2.465 2.650
INDUSTRIA PLANEJAMENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACAO GEBAL TECNALOGIA DA INFORMACAO RECURSOS HIDRICOS DIFUSAO DO DO CONHECIMENTO CIETIFICO E PROMOCAO DA PRODUCAO VEGETAL PRODUCAO INDUSTRIAL PRODUCAO INDUSTRIAL MINERACAO NORMALIZACAO E QUALIDADE TOTAL	60 31.114 641 1.550 76 160 37.495 1.993 2.219 3.285 78.593	40 26.308 671 1.550 76 122 18.711 1.723 2.219 3.285 54.705	3 (117) 94 0 0 0 2.812 19 0 364 3.175	39 9.731 115 0 0 2 14.791 23 0 0 1.561 26.262	9 184 108 0 0 3.456 20 0 376 4.153	39 9.731 115 0 0 2 14.791 23 0 1.561 26.262	0,00 0,31 0,00 0,00 0,00 0,00 0,47 0,00 0,00 0,05 <b>0,84</b>	36,99 17,14 0,00 0,00 1,64 79,05 1,33 0,00 47,52	1 16.577 556 1.550 76 120 3.920 1.700 2.219 1.724 28.443
COMERCIO E SERVICOS  PLANEJAMENTO E ORCAMENTO AMMINISTRACA O GERAL  TECNALOGIA DA INFORMACAO PATRIMONIO HESTORICO, ARTISTICO E A  NIFRA ISTRUTURA UBRIANA SANAZAMENTO BASICO UBRIANO CONTROLE A MIBENTAL  PRONICCIO COMERCIA.  COMERCIO E DETERROR  TURISSO  TURISSO TURISSO TOTALA  TOTAL  TOTAL	277 10.472 323 30 3.032 17.255 3.051 5.492 1.150 733 27.955 3.960 630 74.360	208 9.770 217 13 2.274 14.270 3.051 4.171 1.145 662 2.0.662 3.522 63.526	0 990 20 0 0 96 0 0 4 2 2 854 0 70 2.096	0 4.608 145 0 0 186 0 52 254 2 3.652 0 148 9.047	0 1.188 24 0 0 0 96 0 0 0 67 2 881 0 70 2.328	0 4.608 145 0 0 186 0 52 254 2 3.652 0 148 9.047	0,00	47,16 66,82 0,00 0,00 1,30 0,00 1,25 22,18 0,30 17,68 0,00 23,49	13 2.274 14.084 3.051 4.119 891 660 17.000 3.522 482
COMINICACOIS ADMINISTRACAO GERAL TECNOLOGIA DA INFORMACO COMINICACAO SOCIAL DIFISSO CULTURAL TELECOMINICACAO TOTAL	4.970 785 11.240 40 22 <b>17.057</b>	4.152 773 14.583 40 22 19.570	459 203 5.577 0 0 6.239	3.035 562 12.558 9 2 16.166	794 280 5.935 0 1 7.010	3.035 562 12.558 9 2 16.166	0,10 0,02 0,40 0,00 0,00 <b>0,52</b>	72,70 86,11 22,50 9,09	1.117 211 2.025 31 20 3.404
ENERGIA ADMINISTRACAO GERAL TECNOLOGIA DA INFORMACAO ENERGIA ELETRICA PETROLEO TOTAL	1.231 67 102 38 <b>1.438</b>	924 75 84 38 1.121	216 25 26 5 272	879 66 69 30 <b>1.044</b>	216 26 26 5 273	879 66 69 30 <b>1.044</b>	0,03 0,00 0,00 0,00 <b>0,03</b>	88,00 82,14 78,95	45 9 15 8 77
TRANSPORTE ADMINISTRACAO GERAL TECNAL CIGA DA INFORMACAO TRANSPORTE ABREO TRANSPORTE RODOVIARIO TOTAL	30.978 200 830 64.137 96.145	33.993 80 768 71.329 106.170	7.715 19 107 11.578 <b>19.419</b>	33.431 43 160 19.826 53.460	7.825 19 107 11.861 19.812	33.431 43 160 19.826 <b>53.460</b>	1,07 0,00 0,01 0,63 <b>1,71</b>	98,35 53,75 20,83 27,80	562 37 608 51.503 <b>52.710</b>
DESPORTO E LAZER ADMINISTRACAO GERAL TECNALOGIA DA INFORMACAO DEPORTO DE RENDIMENTO DEPORTO COMINITARIO LAZER TOTAL	496 25 2.896 105 478 4.000	344 2 619 69 146 <b>1.180</b>	94 1 171 7 73 <b>346</b>	332 4 621 58 148 <b>1.163</b>	98 1 221 7 73 400	332 4 621 58 148 <b>1.163</b>	0,01 0,00 0,02 0,00 0,00 0,04	84,06 101,37	12 (2) (2) 11 (2) 17
ENCARGOS ESPECIAIS PREVIDENCIA DO RESEME ESTATUTARIO SERVICO DA DUIDA INTERNA SERVICO DA DIVIDA INTERNA SERVICO DA DIVIDA INTERNA TRANSFERENCIA OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	8.320 289.167 28.586 271.415 118.978	0 280.957 25.739 324.455 133.989	0 52.134 9.548 97.759 24.834	25.739 314.073 78.594	9.548 97.759 26.330	78.594	8,99 0,82 10,05 2,51	100,00 100,00 96,80 58,66	11 0 10.382 55.395
TOTAL  RESERVA DE CONTINGENCIA RESERVA DE CONTIGENCIA TOTAL TOTAL	2.000 2.000 3.542.386	765.140 0 0	0 0 826.148	699.352 0 0	185.771 0 0 909.568	699.352 () 0	0,00 0,00	91,40 0,00 0,00 79.20	0 0 820.758

 IOTAL
 3.543.86
 3.946.727
 826.148
 3.125.969
 909.568
 3.125.969
 100,00
 79,20
 820.758

 FONTESIAF
 Representa umo detació elchal semidació escrifica a determinado éresio umidado concentrario no concentrario conce

LUZEMAR DA COSTA MARTINS SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GILMAR MANTINS DEC. SANTIAGO CONTADOR GÉRAL DO ESTADO CRC Nº 4.495 - PB

ESTADO DA PARAÍBA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍCUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SCOURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO/2004

ESPECIFICAÇÃO				EVOL	UÇÃO DA RE	CEITA REALI	ZADA NOS Ú	LTIMOS 12 M	ESES				TOTAL	PREVISÃO ATUALIZADA
	Jan/04	Fev/04	Mar/04	Abr/04	Mai/04	Jun/04	Jul/04	Ago/04	Set/04	Out/04	Nov/04	Dez/04	(ÚLT. 12 M.)	2004
RECEITAS CORRENTES (I)	257.643	246.960	247.700	256.291	272.986	243.208	211.170	244.924	266.418	271.262	286.316	321.879	3.126.757	3.720.564
Receita Tributária	103.451	108.479	100.558	103.309	109.615	100.084	100.907	96.825	131.372	109.869	131.301	134.939	1.330.709	1.159.172
ICMS	90.529	94.682	83.770	87.783	92.791	83.904	84.728	86.866	116.001	93.791	114.842	110.025	1.139.712	1.006.129
IPVA	1.804	2.160	4.168	3.586	3.708	3.531	3.447	4.388	4.241	3.854	4.766	4.628	44.281	37.154
Outras Receitas Tributárias	11.118	11.637	12.620	11.940	13.116	12.649	12.732	5.571	11.130	12.224	11.693	20.286	146.716	115.889
Receita de Contribuições	5.397	5.199	5.070	5.162	11.099	6.630	7.185	2.666	13.836	8.816	8.783	1.138	80.981	371.163
Receita Patrimonial	661	1.087	1.260	1.024	1.218	805	1.422	431	852	840	567	942	11.109	43.719
Receita Agropecuária	o	0	0	0	0	0	a	0	0	o	0	0	0	0
Receita Industrial	3	5	29	(2)	0	3	11	22	8	25	15	48	167	30.135
Receita de Serviços	12.571	10.185	11.507	9.602	11.341	33.680	(7.716)	12.774	2.157	20.152	9.373	11.800	137.426	217.610
Transferências Correntes	131.845	117.790	123.864	131.441	135.674	98.034	105.224	123.699	115.099	125.856	125.600	153.657	1.487.783	1.823.546
Cota-Parte do FPE	100.362	93.386	104.133	97.709	113.797	73.871	76.822	99.944	86.546	92.619	92.330	113.958	1.145.477	1.099.581
Transferências da LC 87/96	611	611	611	611	611	611	611	611	611	611	611	611	7.332	9.375
Transferências do FUNDEF	16.036	14.272	15.036	15.221	15.391	11.870	13.609	14.513	14.244	14.130	14.497	17.667	176.486	174.252
Outras Transferências Correntes	14.836	9.521	4.084	17.900	5.875	11.682	14.182	8.631	13.698	18.496	18.162	21.421	158.488	540.338
Outras Receitas Correntes	3.715	4.215	5.412	5.755	4.039	3.972	4.137	8.507	3.094	5.704	10.677	19.355	78.582	75.219
DEDUÇÕES (II)	62.134	62.424	61.140	60.620	73.323	57.848	56.783	58.399	78.235	65.920	73.917	80.354	791.095	1.018.585
Transferências Constitucionais e Legais	23.705	24.913	23.225	23.936	27.274	22.874	21.036	24.061	31.264	25.527	31.243	35.393	314.449	278.700
Contrib. Plano Seg. Social Servidor	4.972	4.774	4.644	4.738	11.099	5.706	7.129	1.723	13.395	8.361	8.328	253	75.122	365.163
Servidor	4.972	4.774	4.644	4.738	11.080	4.508	7.129	1.161	13.106	8.055	8.328	1.435	73.930	121.721
Patronal	О	0	0	0	19	1.198	o	562	289	306	0	(1.182)	1.192	243.442
Contrib. p/ Custeio Pensões Militares	О	0	0	0	0	56	56	58	12	12	12	0	206	0
Compensação Financ. entre Regimes Previd.	425	425	425	425	o	868	0	885	429	443	443	885	5.653	6.000
IRRF Servidores - Parecer PN TC 05/04	7.652	7.516	7.531	6.835	7.289	7.673	7.351	6.749	6.947	6.973	6.963	14.192	93.671	88.601
Dedução de Receita para Formação do FUNDEF	25.380	24.796	25.315	24.686	27.661	20.671	21.211	24.923	26.188	24.604	26.928	29.631	301.994	280.121
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	195.509	184,536	186,560	195,671	199.663	185,360	154,387	186,526	188.184	205.343	212,399	241.525	2.335.662	2.701.979

LUZEMAR DA COSTA MARTINS SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GILMAR MARTINS DEC. SANTIAGO CONTADOR GERAL DO ESTADO CRC Nº 4.495 - PB

### RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

LRF, Art. 53, inciso II - Anexo V			ı		R\$ Milhares
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	PREVISÃO	PREVISÃO	1	RECEITAS REALIZADAS	
	INICIAL	ATUALIZADA	No Bimestre	Jan a Dez 2004	Jan a Dez 2003
RECEITAS CORRENTES	371.163	371.163	9.920	80.979	90.559
Receita de Contribuições	371.163	371.163	9.920	80.979	90.559
Pessoal Civil	365.163	365.163	7.289	68.681	74.494
Contribuição Patronal Civil	243.442	243.442	278	1.466	0
Contribuição do Servidor Ativo Civil	121.721	121.721	5.517	60.185	74.494
Contribuição do Servidor Inativo Civil			963	4.318	
Contribuição de Pensionista Civil			531	2.712	
Pessoal Militar	0	0	1.303	6.645	0
Contribuição Patronal Militar			(1.186)	0	
Contribuição do Militar Ativo			2.430	6.194	
Contribuição do Militar Inativo			47	248	
Contribuição de Pensionista Militar			12	203	
Outras Contribuições Previdenciárias			0	0	
Compensação Previdenciária entre RGPS e RPPS	6.000	6.000	1.328	5.653	16.065
Receita Patrimonial	0	0	0	0	0
Receitas Imobiliárias					
Receitas de Valores Mobiliários					
Outras Receitas Patrimoniais					
Outras Receitas Correntes					
RECEITAS DE CAPITAL	0	0	0	0	0
Alienação de Bens					
Outras Receitas de Capital					
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)	371.163	371.163	9.920	80.979	90.559
				DESPESAS LIQUIDADAS	
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	No Bimestre	Jan a Dez 2004	Jan a Dez 2003
ADMINISTRAÇÃO GERAL	0	0	0	0	0
Despesas Correntes					
Despesas de Capital					
PREVIDÊNCIA SOCIAL	354.522	354.522	157.456	501.438	509.616
Pessoal e Encargos Sociais	354.522	354.522	157.456	501.438	509.616
Pessoal Civil	354.522	354.522	157.456	501.438	509.616
Aposentadorias	246.901	246.901	98.940	339.438	359.108
Pensões	107.621	107.621	58.516	162.000	150.508

LUZEMAR DA CONTA MARTINS SEC CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO GENAR MATTIS DE SANTIACO CONTADOR OBRALDO ESTADO CRC Nº 4495 - PB

# RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA **DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL** ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

		SALDO	
ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2003 (a)	Em 31 Out 2004 (b)	Em 31 Dez 2004 (c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	2.735.665	2.687.906	2.663.290
DEDUÇÕES (II)	0	102.526	149.473
Ativo Disponível	116.195	83.218	113.340
Haveres Financeiros	25.987	19.308	36.133
(-) Restos a Pagar Processados	226.852	0	0
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I-II)	2.735.665	2.585.380	2.513.817
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0	0	0
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	95.751	93.896	92.617
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA ( III + IV-V)	2.639.914	2.491.484	2.421.200

_	PERÍODO DI	E REFERÊNCIA
ESPECIFICAÇÃO	No Bimestre (c - b)	Jan a Dez /2004 (c - a)
RESULTADO NOMINAL	(70.284)	(218.714)

	,
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	206.121
FONTE: Balanço Patrimonial, CCCPE, Anexo 10 e LDO	

SEC CHEFE DA CONTA MARTINS

GILMAR MARTINS DEC: SANYIAGO CONTADOR CIBRAU DO BISTADO CRC N° 1493 - PB

## RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA **DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO** ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

DESCRIPTION OF THE SAME	PREVISÃO	RE	RECEITAS REALIZADAS				
RECEITAS FISCAIS	ATUALIZADA	No Bimestre	Jan a Dez 2004	Jan a Dez 2003			
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)	3.680.993	605.557	3.109.404	2.837.495			
Receita Tributária	1.159.172	266.240	1.330.710	1.195.328			
Receita de Contribuição	371.163	9.920	80.979	90.559			
Receita Previdenciária	371.163	9.920	80.979	90.559			
Outras Contribuições	0	0	0	(			
Receita Patrimonial Líquida	4.148	10	275	9			
Receita Patrimonial	43.719	1.509	11.113	26.01			
(-) Aplicações Financeiras	39.571	1.499	10.838	25.91			
Receita Industrial	30.135	63	168	560			
Receita de Serviços	217.609	20.745	134.153	146.29			
Transferências Correntes	1.823.547	278.833	1.486.235	1.285.47			
Demais Receitas Correntes	75.219	29.746	76.884	119.18			
Dívida Ativa	1.902	763	1.819	1.20			
Diversas Receitas Correntes	73.317	28.983	75.065	117.98			

R\$ Milhares

R\$ Milhares

SALDO A REALIZAR

META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DA METAS FISCA	IS DA LDO P/ EXERCÍCIO	DE REFERÊNCIA		53.65
DISCRIMINAÇÃO DA META FIS	CAL		VAL	.OR
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (XVIII)	-	-		
RESULTADO PRIMÁRIO (VII - XVII)	(217.006)	(298.553)	(1.626)	1.048.52
DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS (XVII) = (X + XV + XVI)	3.623.319	847.587	2.817.364	1.528.3
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	0	0	0	
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XV) = $(XI - XIII - XIII - XIV)$	518.211	94.606	191.109	49.3
Amortização da Dívida (XIV)	178.572	31.574	178.570	103.7
Demais Inversões Financeiras	2.590	3.547	6.052	3.0
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIII)	0	0	0	51.5
Inversões Financeiras Concessão de Empréstimos (XII)	19.300 16.710	3.847	7.972 1.920	35.0 31.9
Investimentos Inversões Financeiras	515.621 19.300	91.059 3.847	185.057 7.972	46.2
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	713.493	126.480	371.599	185.0
	5.1105.100	,52,561	210201200	2.475.0
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (X) = (VIII - IX)	3.105.108	752.981	2.626.255	1.479.0
Juros e Encargos da Dívida (IX) Outras Despesas Correntes	128.126 1.257.643	30.107 324.007	128.115 915.634	75.0 467.8
Pessoal e Encargos Sociais	1.847.465	428.974	1.710.621	1.011.1
DESPESAS CORRENTES (VIII)	3.233.234	783.088	2.754.370	1.554.0
	ATUALIZADA	No Bimestre	Jan a Dez 2004	Jan a Dez 2003
DESPESAS FISCAIS	DOTAÇÃO	DE	SPESAS LIQUIDADA	AS
RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS (VII) = (I + VI + (*))	3.406.313	549.034	2.815.738	2.576.8
DEDUÇÕES DA RECEITA P/ FUNDEF (*)	(280.121)	(56.560)	(301.996)	(271.06
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)	5.441	37	8.330	10.44
Outras Receitas de Capital	2.208	0	0	10.4
Outras Transferências de Capital	0	0	0	
Convênios	3.233	37	8.330	
Transferências de Capital	3,233	37	8.330	
Alienação de Ativos (V)	67	1/4	10	10.1
Operações de Crédito (III) Amortização de Empréstimos (IV)	95.485 950	23.210 174	48.944 6.844	9.5 10.1
RECEITAS DE CAPITAL (II)	101.943	23.422	64.128	30.2

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA **DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ÓRGÃO** ORÇAMENTOS ISECAL E DA SEQUIRDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

LRF, art. 53, inciso V - Anexo IX		RP	PROCESSAE	OS			RP NÃO-PRO	OCESSADOS	
PODER / ÓRGÃO	Exercícios Anteriores	Em 31 de dezembro de 2003	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos em 31 de dezembro de 2003	Cancelados	Pagos	A Pagar
EXECUTIVO	14.217	189.229	49.359	154.087	0	35.401	15.968	19.433	0
Administração Direta	0	118.005	9.753	108.252	0	35.401	15.968	19.433	0
Administração Indireta	14.217	71.224	39.606	45.835	0	0	0	0	0
LEGISLATIVO	0	12.542	0	12.542	0	86	0	86	0
Assembléia Legislativa	0	8.474	0	8.474	0	86	0	86	0
Tribunal de Contas	0	4.068	0	4.068	0	0	0	0	0
JUDICIÁRIO	0	16.537	205	16.332	0	42	42	0	0
Tribunal de Justiça	0	16.327	192	16.135	0	42	42	0	0
Fundo Especial do Poder Judiciário	0	210	13	197	0	0	0	0	0
MINISTÉRIO PÚBLICO	0	8.544	15	8.529	0	1	1	0	0
Ministério Público	0	8.544	15	8.529	0	1	1	0	0
Fundo Especial do Ministério Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	14.217	226.852	49.579	191,490	0	35,530	16.011	19.519	0

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORGAMENTOS ISCAL. E DA SEGURIADADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEI	TAS REALIZADAS	
RECEITAS	INICIAL	ATUALIZADA	No Bimestre	Jan a Dez 2004	%
		(a)		(b)	(b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (1)	1.972.132	1.972.132	388.111	2.126.374	107,82 115,04
Receitas de Impostos Receita Resultante do ICMS	879.374 772.430	879.374 772.430	204.045 174.111	1.011.627 875,309	113,32
ICMS	641.407	641.407	143,353	726.566	113,32
Dívida Ativa do ICMS	1.615	1.615	648	1.546	95,74
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ICMS e da Dívida Ativa do ICMS	16,218	16,218	4.812	18,979	117.02
Parcela da Receita Resultante do ICMS Destinada à Formação do FUNDEF (II)	113.190	113.190	25.298	128.218	113,28
Receita Resultante de Outros Impostos	106.944	106.944	29.934	136.318	127,47
ITCD	1.277	1.277	217	1.420	111,20
IPVA	37.154	37.154	9.394	44.280	119,18
IRRF	67.433	67.433	20.046	89.518	132,75
Dívida Ativa do ITCD, IPVA e IRRF	0	0	0	0	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITCD, IPVA e IRRF e da Dívida Ativa	1.080	1.080	277	1.100	0,00
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais Cota-Parte FPE (85%)	1.112.878 934.644	1.112.878 934.644	208.411 175.345	1.158.517 974.328	104,10 104,25
Transferência Financeira ICMS-Desoneração - L.C. nº 87/96 (85%)	7,969	7.969	1.038	6.231	78,20
Transferencia Financeira (CMS-Desoneração - L.C. nº 8//96 (85%)  Cota-Parte IPI-Exportação (85%)	3.333	3,333	766	4.180	125.40
Parcela das Transferências Destinada à Formação do FUNDEF ( II )	166.932	166,932	31.262	173.778	104,10
Cota-Parte IOF-Ouro (100%)	100.932	100.932	31.202	175.776	0.00
-) Transferências Constitucionais	272.496	272.496	61.216	308,713	113.29
RECEITAS VINCULADAS AO ENSINO ( III )	236.097	236.097	39,607	221.800	93,94
Transferências Multigovernamentais do FUNDEF	174.254	174.254	32.163	176.486	101,28
Transferências de Recursos do FUNDEF (IV )	174.252	174.252	32.163	176.486	101,28
Complementação da União ao FUNDEF	2	2	0	0	0,00
Cota-Parte da Contribuição Social do Salário-Educação	13.762	13.762	0	2.836	20,61
Transferências do FNDE	48.081	48.081	7.444	42.478	88,35
Transferências de Convênios Destinadas a Programas de Educação	0	0	0	0	0,00
Receita de Operações de Crédito destinada à Educação	0	0	0	0	0,00
Outras Receitas Vinculadas à Educação FOTAL DAS RECEITAS ( V ) = ( I + III - II )	2.041.297	2.041.297	396,456	2.174.396	0,00 106,52
TOTAL DAS RECEITAS (V) = (1+III-II)	2.041.297	2.041.297	396.456	2.174.396	106,52
	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPE	SAS LIQUIDADAS	
DESPESAS COM ENSINO POR VINCULAÇÃO	INICIAL	ATUALIZADA	No Bimestre	Jan a Dez 2004	%
		(c)		(d)	(d/c)
VINCULADAS ÀS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (VI)	231.645	313.429	119.420	247.820	79,07
Despesas com Ensino Fundamental ( VII )	11.139	51.708	45.506	63.573	122,95
Despesas com Ensino Médio	9.909	9.283	5.399	7.886	84,95
Outras Despesas com Ensino VINCULADAS AO FUNDEF, NO ENSINO FUNDAMENTAL ( VIII )	210.597 187.004	252.438 194.988	68.515 11.962	176.361 191.366	69,86 98.14
VINCULADAS AO FUNDEP, NO ENSINO FUNDAMENTAL ( VIII )  Pagamento dos Profissionais do Magistério do Ensino Fundamental ( IX )	166.826	194.988	-871	116.364	65,66
Outras Despesas no Ensino Fundamental	20.178	17.778	12.833	75.002	421,88
VINCULADAS À CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	13.762	13.762	-3.645	7.265	52,79
INANCIADAS COM RECURSOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0	0	0	0	0,00
FINANCIADAS COM OUTROS RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	129.108	159.614	-8.428	53.560	33,56
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO ( X )	561.519	681.793	119.309	500.011	73,34
se II > IV] = PERDA NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEF ( XI ) se II < IV] = GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEF				125.510	
se il (14) – GARTIO IVAS TRANSIEREIXCIAS DO FONDEI:					
DEDUÇÕES DA DESPESA				VALO	R
PARCELA DO GANHO/COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEF APLICADA NO EXERCÍCIO ( XII )					
RESTOS A PAGAR CANCELADOS - VINCULADOS À EDUCAÇÃO / RP INSCRITOS SEM DISPO	ONIBILIDADE FINANCEIR	RA VINCULADA <sup>1</sup>			
Despesas com Ensino Fundamental ( XIII )					
	o mamper no escre-e/	o asserbion (			
Outras Despesas com Ensino	O FUNDEF DO EXERCICI	O ANTERIOR ( XIV)	)		
Outras Despesas com Ensino DESPESAS VINCULADAS AO SUPERÁVIT FINANCEIRO DO GANHO/COMPLEMENTAÇÃO D					
Outras Despesas com Ensino					
Outras Despesas com Ensino DESPESAS VINCULADAS AO SUPERÁVIT FINANCEIRO DO GANHO/COMPLEMENTAÇÃO D	=[(VI			564 69	

MÍNIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS NA MANUTENÇÃO E DESENVO CAPUT DO ARTIGO 212 DA CF/88	LVIMENTO DO ENS	inO - ( XVI/I )			26,56
MÍNIMO DE 60% DAS DESPESAS COM MDE NO ENSINO FUNDAMENTAL - [ ( VII + VIII + XI ) - ( $CAPUT$ DO ARTIGO 60 DO ADCT DA CF:88	XII + XIII + XIV ) ] / (	I x 0,25)			71,57
MÍNIMO 60% DO FUNDEF NA REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO ENSINO FUNDAMENTAL - ( IX § 5° DO ARTIGO 60 DO ADCT DA CF/88	/VIII)				60,81
SALDO FINANCEIRO DO FUNDEF		Em 31 de des	zembro de 2003	Jan a Dez	2004
SALDO FINANCEIRO DO FUNDEF		21	.663	7.40	1
	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPE	SAS LIQUIDADAS	
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	INICIAL	ATUALIZADA (e)	No Bimestre	Jan a Out 2004 (f)	% (f/e)
ENSINO FUNDAMENTAL	240.427	296.934	56.092	279.322	94,07
ENSINO MÉDIO	67.174	72.504	6.415	23.356	32,21
ENSINO PROFISSIONAL	3.460	3.456	72	289	8,36
	334	336	47	207	61,61
ENSINO SUPERIOR	35	558	528	553	99,10
		35.508	6.029	17.194	48,42
EDUCAÇÃO INFANTIL	18.676				10.48
EDUCAÇÃO INFANTIL. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	18.676 713	773	33	81	10,48
ENSINO SUPPEIOR EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EDUCAÇÃO ESPECIAL  OUTRIS SUBMINGS  EN SUBMINGS  OUTRIS SUBMINGS			33 50.093	81 179.009	65,88

LRF, art.53, § 1°, inciso I - Anexo XI

LRF, art. 53, § 1°, inciso III - Anexo XIV



# RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO A	
RECEITAS	ATUALIZADA (a)	No Bimestre	Jan a Dez 2004 (b)	REALIZAR (b - a)
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	95.485	23.210	48.944	(46.541
	DOTAÇÃO	DESPESAS	SALDO A	
DESPESAS	ATUALIZADA (c)	No Bimestre	Jan a Dez 2004 (d)	REALIZAR (d - c)
DESPESAS DE CAPITAL  (-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	713.493 16.710	126.480 300	371.599 1.920	(341.894
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras				
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	696.783	126.180	369.679	(327.104

DIFERENÇA (I - II) 280.563 FONTE: ANEXOS 2 e 10



RECEITAS REALIZADAS

## RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO/2004

PREVISÃO ATUALIZADA

RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
Alienação de Bens Móveis	67	0	(
Alienação de Bens Imóveis	0	10	(1
TOTAL	67	10	5
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS LIQUIDADAS (d)	SALDO A REALIZAR (c - d)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
Despesas de Capital			
Investimentos			
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida			
Despesas Correntes dos Regimes de Previdência			
Regme Próprio dos Servidores Públicos			
TOTAL	0	0	
	EXERCÍCIO ANTERIOR	DO EXERCÍCIO	SALDO ATUAL
SALDO FINANCEIRO A APLICAR	(e)	(f) = (b - d)	(e + f)
	44	10	5

### RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A DEZEMBRO 20			
ADCT, art. 77 - Anexo XVI			R\$ Milha
	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS	
RECEITAS	ATUALIZADA	Jan a Dez 2004	%
	(a)	(b)	(b/a)
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	1.977.922	2.000.864	101,16
Impostos	1.111.993	1.274.931	114,65
Multas, Juros de Mora e Dívida Ativa dos Impostos	23.160	25.247	109,01
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	1.114.185	1.160.156	104,13
(-) Transferências Constitucionais	271.416	308.713	113,74
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS (II)	17.508	9.468	54,08
Da União para o Estado	17.508	9.468	54,08
Dos Municípios para o Estado			
Demais Estados para o Estado			
Outras Receitas do SUS			
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)			
DUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	1,555,661	714.568	45.93
-) DEDUCÃO PARA O FUNDEF	(280.121)	(301,996)	107,81
TOTAL	3,542,386	2.882.374	81,37
			SLIOUIDADAS
DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO ATUALIZADA		
(Por Grupo de Natureza da Despesa)	ATUALIZADA	Jan a Dez 2004	%
	(c)	(d)	(d/c)
DESPESAS CORRENTES	222.386	235.121	105,73
Pessoal e Encargos Sociais	81.657	70.223	86,00
Juros e Encargos da Dívida	0	0	0,00
Outras Despesas Correntes	140.729	164.898	117,17
DESPESAS DE CAPITAL	39.497	32.127	81,34
Investimentos	39.497	32,127	81.34
Inversões Financeiras	0	0	0.00
Amortização da Dívida	0	0	0,00
TOTAL (IV)	261.883	267.248	102,05
	•	DESPESA	S LIQUIDADAS
DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE	ľ	Jan a Dez 2004	%
			(e)/desp.saúde
		(e)	(e)/desp.saude
DESPESAS COM SAÚDE		(e) 267.248	(e)/desp.saude 100,00
DESPESAS COM SAÜDE -) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS			

-) RESTOS A PAGAR CANCELADOS - VINCULADOS À SAÚDE				0	0.00
-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	VINCULADA À SAÚDE!			0	0.00
FOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE (V)				241.702	90,44
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEI CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <12> <sup>2</sup> (		NSFERÊNCIAS	-		12,08
EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO DA DESPESA PRÓPRIA COM S	AÚDE / RECEITA LÍQUIDA DE IMPOS	STOS			
Ano	2000	2001	2.002	2.003	2004
% Aplicado	4,07	13,8	12,5	10,9	12,08
% Mínimo a Aplicar	7	8	9	10	12
DESPESAS COM S	AÚDE			DESPESAS LIQUIDADAS	
(Por Subfunção)		DOTAÇÃO ATUALIZADA	Jan a Dez 2004 (f)	% (f / total f)	
Atenção Básica			5.323	(1)	0.23
Assistência Hospitalar e Ambulatorial			127.817	91.811	34,35
uporte Profilático e Terapêutico			18	18	0,01
igilância Sanitária			447	424	0,16
Vigilância Epidemiológica			3.187	1.049	0,39
Alimentação e Nutrição			241	3	0.00
Outras Subfunções			124.850	173.332	64,86
TOTAL 261.883			267.248	100,00	
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS			4.630	1,73	
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE			20.916	7,83	
Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS			20.916	7,83	
Recursos de Operações de Crédito			0	0,00	
Outros Recursos			0	0.00	
(-) RESTOS A PAGAR CANCELADOS - VINCULADOS À SAÚDE			0	0,00	
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA À SAÚDE <sup>1</sup>				0	0.00
DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE				241.702	90.44

NOTA: 1 -Foram somadas às Outras Despesas Correntes o pagamento do serviço da dívida.

2 - Excluído da base de cálculo a dívida ativa, juros, multas e C.M dos tributos e da dívida ativa, e as perdas do FUNDEFconforme decisão plenária (TCE/MP)

CONTRACTO SERAL DO SE ATO

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS	No b	No bimestre		Até o bimestre		
Previsão Inicial da Receita			3.542.386			
Previsão Atualizada da Receita				3.542.386		
Receitas Realizadas Saldos de Exercícios Anteriores	57	573.918		2.882.374		
Deficit Orçamentário				243.595		
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS	No t	No bimestre		té o bimestre		
Dotação Inicial				3.542.386		
Dotação Atualizada			3.946.727			
Despesas Empenhadas		6.148	3.125.969			
Despesas Liquidadas Superavit Orçamentário	90	9.568	3.125.969			
Superavii Orçamentario	_					
DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	No b	imestre	/	té o bimestre		
Despesas Empenhadas		5.148		3.125.969		
Despesas Liquidadas	90	9.568		3.125.969		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL				Até o bimestre		
Receita Corrente Líquida				2.335.662		
·				210001002		
RECEITAS / DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	No b	imestre	/	tté o bimestre		
Regime Geral de Previdência Social						
Receitas Previdenciárias (I)						
Despesas Previdenciárias (II) Resultado Previdenciário (I - II)						
Resultado Previdenciario (1 - 11) Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos						
Receitas Previdenciárias (III)		920		80.979		
Despesas Previdenciárias (IV)		7.456		501.438		
Resultado Previdenciário (III - IV)	(14	7.536)		(420.459)		
	Meta Fixada no Anexo					
	de Metas Fiscais da	Resultado Apurado até o	% es	n Relação à Meta		
RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO	LDO	bimestre				
	(a)	(b)		(b/a)		
Resultado Nominal	206.121	(218.714)		(106,11)		
Resultado Primário	53.658	(1.626)		-3,03		
		Cancelamento até o	Pagamento até o	ı		
MOVIMENTAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR	Inscrição	bimestre	bimestre	Saldo		
POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	241.069	49.579	191.490	0		
Poder Executivo	203.446	49.359	154.087	0		
Poder Legislativo	12.542	0	12.542	0		
Poder Judiciário M inistério Público	16.537 8.544	205 15	16.332 8.529	0		
MINIMETIO PROLEO RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS	8.544 35.530	16.011	19.519	0		
Poder Executivo	35.401	15.968	19.433	0		
Poder Legislativo	86	0	8.6	0		
Poder Judiciário	42	42	0	0		
Ministério Público	1	1	0	0		
TOTAL	276.599	65.590	211.009	0		
	Valor apurado		imites Constitucionai	s Anuais		
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - M DE	até o bimestre	% Mínimo a Aplicar no		rado até <bimestre></bimestre>		
		Exercício				
Afnimo Anual de 25% dos Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE	564.696	25%		26,56		
dínimo Anual de 60% das Despesas com MDE no Ensino Fundamental dínimo Anual de 60% do FUNDEF na Remuneração dos Professores do Ensino Fundamental	380.449 116.364	60%		71,57		
A inimo Anual de 60% do FUNDEF na Remuneração dos Professores do Ensino Pundamental	110.304	00%		16,00		
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL	Valor apurac	lo até o bimestre	Si	ildo a Realizar		
teceita de Operação de Crédito	48	48.944 (46.541)		(46.541)		
Despesa de Capital Líquida	369	9.679		(327.104)		
	Exercício em			ı		
PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	Referência	10° Exercício	20° Exercício	35° Exercício		
Regime Geral de Previdência Social						
Receitas Previdenciárias (I)				l		
Despesas Previdenciárias (II) Resultado Previdenciário (I - II)				l		
Resultado Previdenciario (1 - 11) Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos				l		
Receitas Previdenciárias (III)				l		
Despesas Previdenciárias (IV)				l		
Resultado Previdenciário (III - IV)						
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E ADLICAÇÃO DOS PROVESOS	V-I-	la and a blacement		Mar Bartina		
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS teceita de Capital Resultante da Alienação de Ativos	Valor apurac	lo até o bimestre	Si	ildo a Realizar		
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos						
	Valor apurado		Limite Constituciona	Anual		
		% Mínimo a Aplicar no				
DESPESAS COM AÇOES E SERVIÇOS PUBLICOS DE SAUDE				cado até o bimestre		
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	até o bimestre	Exercício	% Apa	cado até o officiale		

### Receita Estadual

CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS

Recorrente

Recurso nº CRF- 450/2004

: VILMAR SABINO DOS SANTOS

Recorrida Preparadora Autuante

: COORDENADORIA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS

: COLETORIA ESTADUAL DE CONCEIÇÃO

: ANTÔNIO ANDRADE LIMA Relatora

: CONS<sup>a</sup>.: PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA

#### FALTA DE LANCAMENTO DE NOTAS FISCAIS DE AQUISI-ÇÃO DE MERCADORIAS.

Acórdão nº 521/2004

A falta de lançamento de nota fiscal de entrada de mercadorias, no livro próprio, consubstancia a presunção "juris tantum" de venda de mercadorias tributadas sem a emissão de documente fiscal, especificamente, quando o contribuinte não logrou êxito em refutar a denúncia acostada aos autos. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Procedente.

RECURSO VOLUNTÁRIO DESPROVIDO. Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc..

 $\underline{A\ C\ O\ R\ D\ A\ M}$  os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto da Relatora, pelo recebimento do recurso voluntário por regular e, tempestivo e quanto ao mérito, pelo seu **DESPROVIMENTO** para manter inalterada a sentença monocrática e julgar **PROCEDENTE** o Auto de Infração n.º 2003.000021427-24, de 04.08.2003, lavrado contra a empresa **VILMAR SABINO DOS SANTOS**, CCICMS nº 16.031.888-2, devidamente qualificada nos autos, obrigando-a ao pagamento do crédito tributário no importe de R\$ 218.007,81, (duzentos e dezoito mil sete reais e oitenta e um centavos) sendo R\$ 72.669,27 (setenta e dois mil seiscentos e sessenta e nove reais e vinte e sete centavos) de ICMS, por infrigência aos artigos nº 158, I, 160, I c/c o art. 646, parágrafo único do RICMS/97, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97 e R\$ 145.338,54 (cento e quarenta e cinco mil trezentos e trinta e oito reais e cinquenta e quatro centavos) de multa por infração nos termos do art. 82, V, alínea "a" da Lei nº 6.379/96. P.R.L

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.

JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE

AUB Berlon PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA - Consª. Relatora Participaram do julgamento os Conselheiros ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO, JOSÉ DE ASSIS LIMA e FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.



### ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 430/2004

Acórdão nº 522/2004

Recorrente : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP

TIRRENO IND. COM. IMP. E EXPORTAÇÃO LTDA. Preparadora: RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOAO PESSOA Autuantes : CARLA SIMONE AIRES

GÍLVIA DANTAS MACEDO

CONS. ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO

#### SUBFATURAMENTO - Inocorrência

O ilícito relacionado com o subfaturamento deve ser perfeitamente caracterizado para ser aceito como prova de omissão de receita. Ademais, o contribuinte comprovou que o preço tido por subfaturado é o efetivamente praticado pela empresa. Auto de Infração Improcedente. Mantida a decisão recorrida.

#### RECURSO HIERÁRQUICO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc.  $\underline{A\ C\ O\ R\ D\ A\ M}$  os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso hierárquico, por regular, e, quanto ao mérito, por seu **desprovimento**, para manter inalterada a decisão recorrida que julgou **improcedente** o Auto de Infração Apreensão e Termo de Depósito nº 00892, lavrado em 13 de novembro de 2003, contra a empresa TIRRENO IND. COM. IMP. E EXPORTAÇÃO LTDA., CCICMS nº 16.134.704-5,

nos autos qualificada, eximindo-a de quaisquer ônus decorrentes do presente processo Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1°, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.

ROBERTO FARIAS DE ARAUJO - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA, ĴOSÉ DE ASSIS LIMA e FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.

Olders

#### ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 434/2004

Acórdão nº 523/2004

Embargante: BEZERRA E BEZERRA LTDA.

Embargada: CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS

Preparadora: RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

: JOSELINDA GONÇALVES MACHADO : CONS. JOSÉ DE ASSIS LIMA Autuante Relator

#### EMBARGOS DE DECLARAÇÃO.

Sabe-se que as funções dos embargos de declaração são o de afastar a omissão, obscuridade, ambigüidade, ou expressa contradição da sentença para a solução da lide, não para adequar o entendimento do

embargante.
EMBARGOS DECLARATÓRIO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc.

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso de embargo declaratório, por regular e tempestivo, e, no mérito, por seu desprovimento, para manter inalterada a decisão embargada que julgou **procedente** o Auto de Infração nº 2003.000022190-26, lavrado em 22 de setembro de 2003, contra a empresa BEZERRA E BEZERRA LTDA., CCICMS nº 16.108.881-3, fixando o crédito tributário no quantum de R\$ 51.854,91 (cinquenta e um mil oitocentos e cinquenta e quatro reais noventa e um centavos), sendo R\$ 17.284,97 (dezessete mil duzentos e oitenta e quatro reais noventa e sete centavos)de ICMS, por infringência aos arts. 158, I, 160, I c/c 101, 102, c/fulcro no art. 646, todos do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97, e R\$ 34.569,94 (trinta e quatro mil quinhentos e sessenta e nove reais noventa e quatro centavos) de multa por infração, fundamentado no art. 82, V, "a", da Lei nº 6.379/96.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.

JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE JOSÉ DE ASSIS LIMA - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRIIDA R SILVA LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.

Olders

#### ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 445/2004

Acórdão nº 524/2004

:COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS Recorrente Recorrida : CAPITAL DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA. Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Autuante :ANTONIO FIRMO DE ANDRADE Relator :CONS. JOSÉ DE ASSIS LIMA

#### DECADÊNCIA.

O norteamento do prazo decadencial relativo ao ICMS está respaldado pela legislação estadual, que lhe diz respeito, a qual adotou como comando o artigo 173, inciso I, do Código Tributário Nacional. Auto de Infração Procedente. Modificada a decisão recorrida.

RECURSO HIERÁRQUICO PROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso de ofício por regular e quanto ao mérito, pelo seu PROVIMENTO, para modificar a decisão singular e julgar PROCEDENTE o

Auto de Infração nº 2003.000022898-22 datado de 14 de novembro de 2003, lavrado contra a empresa CAPITAL DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA., inscrita no CCICMS sob o nº 16.114.438-1, obrigando-a ao pagamento de ICMS no importe de R\$ 63.931,48 (sessenta e três mil, novecentos e trinta e um reais e quarenta e oito centavos), por infringência ao art. 77 c/ c o art. 84 do RICMS, aprovado pelo Dec. nº 18.930/97, e multa por infração no valor de R\$ 128.862,96 (cento e vinte e oito mil, oitocentos e sessenta e dois reais e noventa e seis centavos), consubstanciada no art. 82, inc. V, alínea "h" da Lei nº 6.379/96, perfazendo o crédito tributário no montante de R\$ 192.794,44 (cento e noventa e dois mil, setecentos e noventa e quatro reais e quarenta e quatro centavos).

PRI

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.

JOSÉ DE ASSIS LIMA

Participaram do julgamento os Conselheiros PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.

Olders

#### ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 433/2004

Acórdão nº 525/2004

: COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS Recorrente

: FRANCISCA MIRIAN DE SENA SILVA Recorrida

: RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA **Preparadora** Autuante : FERNANDO SOARES PEREIRA DA COSTA Relator

: CONS. JOSÉ DE ASSIS LIMA

NOTA FISCAL DE SAÍDA - Falta de Lançamento.

Os documentos fiscais relativos às saídas de mercadorias e serviços, em qualquer situação, deverão estar registrados no livro próprio. Recidiva aplicada sem respaldo legal. Auto de Infração Parcialmente Procedente. Reformada a decisão recorrida.

RECURSO HIERÁRQUICO PARCIALMENTE PROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso de ofício por regular e quanto ao mérito, pelo seu PROVIMENTO PARCIAL, para modificar a decisão recorrida e julgar parcialmente procedente o Auto de Infração nº 2002.000019830-75, lavrado em 30 de setembro de 2002, contra a empresa FRANCISCA MIRIAN DE SENA SILVA, inscrita no CCICMS sob o nº 16.083.467-8, obrigando-a ao pagamento de ICMS no valor de R\$ 26.623,20 (vinte e seis mil, seiscentos e vinte e três reais e vinte centavos), por infringência aos arts. 158, I, e 160, I c/c o art. 60, I e alíneas e III, alíneas "a", "d", "i" e "l", todos do RICMS/PB, aprovado pelo Dec. nº 18.930/97 e multa por infração no quantum de R\$ 49.580,66 (quarenta e nove mil, quinhentos e oitenta reais e sessenta e seis centavos), com fundamento no art. 82, II, "b" e V, "j", da Lei nº 6.379/96, perfazendo o crédito tributário o montante de R\$ 76.203,86 (setenta e seis mil, duzentos e três reais e oitenta e seis centavos).

Ao tempo, em que cancelam por indevido, o valor de R\$ 44.024,40, distribuídos entre ICMS no valor de R\$ 4.758,00, multa por infração no importe de R\$ 9.516,00 e multa recidiva no valor de R\$ 29.748,40.

Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1º, inciso IV, do

RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.

JOSÉ DE ASSIS LIMA

Participaram do julgamento os Conselheiros PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.

- Cons. Relator

Olders

#### ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 452/2004

Acórdão nº 526/2004

Recorrente : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS

: SEUDÃO AUTOMÓVEIS LTDA. Recorrida : COLETORIA ESTADUAL DE PATOS Preparadora : JOSÉ HÉLIO DE OLIVEIRA e Autuantes MARCOS A. B. DE OUEIROZ

Relator : CONS. FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA

CRÉDITO INDEVIDO - Acusação insubsistente.

A denúncia de utilização de crédito fiscal indevido inserida nos autos sucumbiu perante as irretocáveis provas apresentadas pelo contribuinte. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Improcedente.

RECURSO OBRIGATÓRIO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso hierárquico por regular, e, quanto ao mérito, pelo seu DESPROVIMENTO, mantendo-se inalterada a decisão da Primeira Instância que julgou IMPROCEDENTE o Auto de Infração n.º 2003.000023529-66, de 29.12.2003, lavrado contra a empresa SEUDÃO AUTOMÓVEIS LTDA., CCICMS n.º 16.002.095-6, devidamente qualificada nos autos, isentando-a de quaisquer ônus decorrentes do presente feito fiscal.

Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.

Participaram do julgamento os Conselheiros PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e JOSÉ DE ASSIS LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.

#### ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 236/2004

Acórdão nº 527/2004

1ª Recorrente: COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP

2ª Recorrente: 614 TVP JOÃO PESSOA S. A.

1ª Recorrida : 614 TVP JOÃO PESSOA S. A. 2ª Recorrida : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP

Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Autuantes : CARLOS GUERRA GABÍNIO

CLÁUDIO JORGE ALVES INÁCIO

Relatora : CONSª. PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA

> UTILIZAÇÃO INDEVIDA DE CRÉDITO FISCAL E PRESTA-ÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO SEM O RECOLHIMEO DO IMPOSTO.

> A legislação fiscal impõe a cobrança do ICMS relativo à prestação de serviços de comunicação atinente a quota de instalação, conexão de ponto adicional e reconexão. In casu, o sujeito passivo reconheceu e liquidou o crédito tributário lançado de ofício por utilização de crédito fiscal indevido, conforme prova apensada aos autos. Reformada a decisão recorrida. Auto de Infração Procedente.

> RECURSOS HIERÁRQUICO PROVIDO E VOLUNTÁRIO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc..

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto da Relatora, pelo recebimento dos recursos hierárquico e voluntário, por regulares, e, quanto ao mérito, pelo PROVIMENTO do primeiro e DESPROVIMENTO do segundo, para reformar a decisão exarada pela instância prima, tornando PROCEDENTE o Auto de Infração nº 2003.000022885-08, lavrado em 10/11/2003, contra a empresa 614 TVP JOÃO PESSOA S. A., inscrita no CCICMS sob o nº 16.126.370-4, devidamente qualificada nos autos, condenando-a ao pagamento do crédito tributário no importe de R\$ 1.337.738,10 (um milhão, trezentos e trinta e sete mil, setecentos e trinta e oito reais e dez centavos), sendo R\$ 459.831,54 (quatrocentos e cinqüenta e nove mil, oitocentos e trinta e um reais e cinqüenta e quatro centavos) de ICMS, por infringência ao art. 33, XI, § 11, II, c/c o art. 2º, III, do RICMS aprovado pelo Decreto 18.930/97, c/c a Cláusula Primeira do Convênio ICMS 69/98, e R\$ 877.906,56 (oitocentos e setenta e sete mil, novecentos e seis reais e cinqüenta e seis centavos) de multa por infração nos termos estabelecidos no art. 82, incisos IV e V, alínea "h", da Lei nº 6.379/96.

Em tempo, destaque-se que parte do crédito tributário acima imposto à autuada já foi pago, como revelam os papéis anexos às fls. 169 e 172 dos autos.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.

SÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE

Deborson PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA - Consª. Relatora

Participaram do julgamento os Conselheiros FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e JOSÉ DE ASSIS LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.

#### ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 334/2004

Acórdão nº 528/2004

Recorrente : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUI

: COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA Recorrida : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA Preparadora

: JOSÉ JAIDIR DA SILVA Autuantes

JÚLIO DE OLIVEIRA COELHO Relator : CONS. JOSÉ DE ASSIS LIMA

#### NULIDADE DO ATO ADMINISTRATIVO.

A descrição dos fatos e do "quantum" do imposto no Auto de Infração devem ser claros e precisos, porquanto o contrário leva a sua nulidade. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Nulo. RECURSO HIERÁRQUICO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc..

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso hierárquico, por regular, e quanto ao mérito, pelo seu **DESPROVIMENTO**, para manter inalterada a decisão proferida pela instância a quo, que julgou NULO o Auto de Infração nº 2003.000022924-59, lavrado em 30 de novembro de 2003, contra a empresa COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, inscrita no CCICMS sob o nº 16.117.376-4, devidamente qualificada nos autos, desobrigando-a de quaisquer ônus decorrentes do presente feito fiscal.

Todavia, registre-se, aqui, em razão da nulidade acima cominada, a determinação contida no art. 12, II, "d", do Regulamento do Conselho de Recursos Fiscais, aprovado pelo Decreto nº 24.133/2003, da repetição de todos os atos do processo a fim de resguardar os cofres estaduais de quaisquer prejuízos.

Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1º, inciso IV, do

RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.E.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.



Participaram do julgamento os Conselheiros FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BAR-BOSA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.

#### ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 448/2004

Acórdão nº 529/2004

: FRANCISCO SALES VIEIRA DE LIRA. Recorrente

: COOD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP Recorrida

: COLETORIA ESTADUAL DE CONCEIÇÃO Preparadora

: ANTÔNIO ANDRADE LIMA : CONSª. PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA Relatora

FALTA DE LANÇAMENTO DE NOTAS FISCAIS DE AQUISIÇÃO DE MER-

CADORIAS.

Materializada nos autos a configuração do ilícito tributário tipificado na peça acusatória. In casu, o contribuinte não logrou êxito em descaracterizar o feito fiscal. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Procedente.

RECURSO VOLÚNTÁRIO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc... **A C O R D A M** os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto da Relatora, pelo recebimento do recurso voluntário, por regular e tempestivo, e, quanto ao mérito, pelo seu **DESPROVIMENTO** para manter inalterada a decisão da Instância Prima que julgou **PROCEDENTE** o Auto de Infração n. ° 2003.000021426-43, de 04 de agosto de 2003, lavrado contra a empresa **FRANCISCO SALES VIEIRA DE LIRA**, CCICMS n° 16.123.183-7, nos autos devidamente qualificada, para tornar exigível o crédito tributário no montante de **R\$** 48.870,87 (quarenta e oito mil oitocentos e setenta reais e oitenta e sete centavos), sendo R\$ 16.290,29 (dezesseis mil duzentos e noventa reais e vinte e nove centavos) de ICMS, por infração aos artigos 158, I, e 160 ,I, c/c artigo 646, ambos do RICMS/PB, aprovado pelo Dec. nº 18.930/97 e multa por infração no importe de no importe de R\$ 32.580,58 (trinta e dois mil quinhentos e oitenta reais e cinqüenta e oito centavos) nos termos do art. 82, V, alínea "a" da Lei n° 6.379/96,

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.

JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE

AlfBerlen PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA - Consª. Relatora

Participaram do julgamento os Conselheiros FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e JOSÉ DE ASSIS LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.

### ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 449/2004

Acórdão nº 530/2004

: FRANCISCO SALES VIEIRA DE LIRA. Recorrente

: COOD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP Recorrida

: COLETORIA ESTADUAL DE CONCEIÇÃO Preparadora : ANTÔNIO ANDRADE LIMA Autuante

Relatora

: CONSª. PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA

FALTA DE LANÇAMENTO DE NOTAS FISCAIS DE AQUISIÇÃO DE MER-

CADORIAS

Já é pacífico neste Colendo Conselho de Recursos Fiscais, que as operações com aquisição de mercadorias sem o correspondente registro em livros próprios, é passível de tributação embasada na presunção "juris tantum" de omissão de vendas de mercadorias tributadas sem o recolhimento do imposto. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Procedente.

RECURSO VOLUNTÁRIO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc..

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto da Relatora, pelo recebimento do recurso voluntário, por regular e tempestivo, e, quanto ao mérito, pelo seu DESPROVIMENTO para manter inalterada a decisão da Instância Prima que julgou PROCEDENTE o Auto de Infração n. ° 2003.000021425-62, de 04 de agosto de 2003, lavrado contra a empresa FRANCISCO SALES VIEIRA DE LIRA, CCICMS nº 16.123.183-7, nos autos devidamente qualificada, para tornar exigível o crédito tributário no montante de R\$ 186.591,15 (cento e oitenta e seis mil quinhentos e noventa e um reais e quinze centavos), sendo R\$ 62.197,05 (sessenta e dois mil cento e noventa e sete reais e cinco centavos) de ICMS, por infração aos artigos 158, I, e 160, I, c/c artigo 646, ambos do RICMS/PB, aprovado pelo Dec. nº 18.930/97 e multa por infração no importe de no importe de R\$ 124.394,10 (cento e vinte e quatro mil trezentos e noventa e quatro reais e dez centavos) nos termos do art. 82, V, alínea "a" da Lei n° 6.379/96.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.

AUSBCvlon PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA - Consa. Relatora

Participaram do julgamento os Conselheiros FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e JOSÉ DE ASSIS LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.

ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 330/2004 Acórdão nº 531/2004

: COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP Recorrente

: HENRY IURE DE PAIVA SILVA Recorrida : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA Preparadora

Autuante : JOSÉ MARCELO XAVIER

: CONS. ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO Relator

NOTAS FISCAIS DE ENTRADA NÃO REGISTRADAS E ERRO NA CONTA

GRÁFICA DO ICMS.

Já é pacífico neste Colendo Conselho de Recursos Fiscais, que para as operações com aquisições de mercadorias não registradas em livros próprios, acarreta para o contribuinte a presunção "juris tantum" de que ocorreram vendas de mercadorias tributadas sem a emissão de documento fiscal. Correção do levantamento da Conta Gráfica do ICMS. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Parcialmente Procedente.

RECURSO HIERÁRQUICO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso hierárquico, por regular, e, quanto ao mérito, pelo seu *DESPROVIMENTO*, para que seja mantida a decisão recorrida que julgou PARCIALMENTE PROCEDENTE o Auto de Infração nº 2003.000021138-99, lavrado em 31/03/2003 contra a empresa HENRY IURE DE PAIVA SILVA CCICMS nº 16.117.080-3, permanecendo o crédito tributário exigível em R\$ 2.042,72 (dois mil quarenta e dois reais e setenta e dois centavos), sendo R\$ 701,18 (setecentos e um reais e dezoito centavos) por infringência aos art. 106, inciso II, alínea "a", art. 158, inciso I, art. 160, inciso I, com fulcro no art. 646, todos do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97 e multa por infração na quantia de R\$ 1.341,54 (hum mil trezentos e quarenta e um reais e cinqüenta e quatro centavos), com fulcro no art. 82, inciso III e inciso V, alínea "a", da Lei nº 6.379/96. Sendo mister ressaltarmos que da quantia exigida, já foi recolhido o valor de R\$ 1.235,31 através de DAR, com o beneplácito da redução, conforme documentação acostada às folhas 99 e 100 dos autos.

Ao tempo em que permanece CANCELADA, por indevida, a quantia de R\$ 10.645,73, sendo R\$ 3.864,50 de ICMS e multa por infração na quantia de R\$ 6.781,23.

Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.

ROBERTO FARIAS DE ARAUJO - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA, PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA e JOSÉ DE ASSIS LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.

#### ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 231/2004

Acórdão nº 366/2004

1ª Recorrente: COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS

2ª Recorrente : JOSELITA CRISTOVÃO DO NASCIMENTO 1ª Recorrida : JOSELITA CRISTOVÃO DO NASCIMENTO

: COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS 2<sup>a</sup> Recorrida Preparadora :RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE : PAULO CÉSAR COQUEIRO DE CARVALHO Autuante : Cons. FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA Relator

CONTA MERCADORIAS - CRÉDITOS INDEVIDOS.

Caracterizada a omissão de saídas de mercadorias tributáveis, face o não atendimento ao arbitramento do lucro bruto tipificado na legislação tributária. Correções necessárias no tocante à acusação de utilização indevida de créditos fiscais. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Parcialmente Procedente

RECURSOS OBRIGATÓRIO E ORDINÁRIO DESPROVIDOS.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc..

 $\underline{A\ C\ O\ R\ D\ A\ M}$  os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso hierárquico por regular, e do recurso voluntário por regular e tempestivo, e, quanto ao mérito, pelo DESPROVIMENTO DE AMBOS para manter inalterada a decisão da Instância Prima que julgou PARCIALMENTE PROCEDENTE o Auto de Infração n.º 2002.000018932-46, de 26.08.2002, lavrado contra a empresa JOSELITA CRISTOVÃO DO NASCIMENTO, CCICMS sob o n.º 16.122.602-7, devidamente qualificada nos autos, para tornar exigível o crédito tributário no montante de R\$ 79.567,86 (setenta e nove mil, quinhentos e sessenta e sete reais e oitenta e seis centavos), sendo R\$ 26.522,62 (vinte e seis mil, quinhentos e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos) de ICMS, por infringência ao art. 72, I; c/c o art. 106, II, "a", bem como por infringência aos arts. 158, I; e 160, I; c/fulcro nos arts. 643, §4°, II, e §6°; e 646, todos do RICMS aprovado pelo Dec. n.º 18.930/97 e R\$ 53.045,24 (cinquenta e três mil, quarenta e cinco reais e vinte e quatro centavos) de multa por infração, nos termos do art. 82, V, "a" e "h", da Lei n.º 6.379/96.

E, em tempo, mantêm-se o cancelamento, por indevida, da importância de R\$ 1.471,62, sendo R\$ 490,54 de ICMS e R\$ 981,08 de multa por infração.

Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1º, inciso IV, do lo pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 20 de agosto de 2004.

FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO, JOSÉ DE ASSIS LIMA e PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.

Olbers

ASSESSOR JURÍDICO

PUBLICADO NO D.O.E. DE 07.10.04 REPUBLICADO POR INCORREÇÃO.